

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INTERCALAR

RESULTADOS DO 1.º SEMESTRE
ANO LETIVO 2023-2024

EQUIPA DE MONITORIZAÇÃO DA QUALIDADE

Espinho, 29 de fevereiro de 2024

Abreviaturas

UFCD – Unidade de Formação de Curta Duração

Turma TAE – Turma do Curso de Aprendizagem de Técnico/a de Ação Educativa – 2º ano

Turma Est J – Turma do Curso de Aprendizagem de Esteticista J- 3º ano

Turma Est K – Turma do Curso de Aprendizagem de Esteticista K - 3º ano

Turma Est L – Turma do Curso de Aprendizagem de Esteticista L - 2º ano

Turma Est E – Turma do Curso Profissional de Esteticista E – 1º ano

Turma Cab A – Turma do Curso Profissional de Cabeleireiro A – 3º ano

Turma Cab B – Turma do Curso Profissional de Cabeleireiro B – 2º ano

Turma Cab C – Turma do Curso Profissional de Cabeleireiro C – 3º ano

OE/CT – Orientador/a Educativo/a; Coordenador/a de Turma

CC – Coordenador de Curso

PAA – Plano Anual de Atividades

SPO- Serviços de Psicologia e Orientação

SA- Serviços Administrativos

DP- Direção Pedagógica

EE- Encarregado/a de Educação

CA – Curso de Aprendizagem

CP – Curso Profissional

Índice

Índice de Gráficos	5
Nota Introdutória	6
1. Objetivos da autoavaliação	6
2. Equipa de avaliação e metodologia de trabalho	7
3. Indicadores e instrumentos de avaliação	8
4. Resultados do 1º Semestre	10
4.1. Planeamento da Formação	10
4.1.1. Taxa de turmas do 1º ano em funcionamento	10
4.1.2. Taxa de cumprimento do Plano Anual de Atividades	10
4.1.3. Taxa de atividades dinamizadas com contributos de empregadores/as	10
4.2. Captação de alunos/as	12
4.2.1. Taxa de procura pelos cursos	12
4.2.2. Taxa de admitidos/as que anularam a matrícula antes do início do ano letivo	12
4.3. Desenvolvimento do Plano de Formação	12
4.3.1. Taxa de desistência por ano letivo	13
4.3.2. Taxa de conclusão do ciclo 2020-2023	14
4.3.3. Taxa de conclusão da PAF	15
4.3.4. Taxa de módulos e UFCD em atraso	15
4.3.5. Taxa de alunos/as com módulos e UFCD em atraso	16
4.3.6. Taxa de absentismo	17
4.3.7. Taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas	18
4.3.8. Taxa de alunos/as com participações disciplinares	18
4.3.9. Grau de satisfação global dos/as OE/CT/CC com os Conselhos de Turma	19
4.3.10. Grau de satisfação global dos/as OE/CT/CC com o Conselho Pedagógico	19
4.3.11. Grau de satisfação global dos/as alunos/as	20
4.3.12. Taxa de participação dos/as E.E. nas reuniões de avaliação	20
4.4. Empregabilidade e Prosseguimento de Estudos	20
4.4.1. Taxa de empregabilidade	21
4.4.2. Taxa de empregabilidade na área de formação	22
4.4.3. Taxa de prosseguimento de estudos	23
4.4.4. Taxa de diplomados/as em situação desconhecida	24
4.5. Gestão Administrativa e Financeira	24
4.5.1. Taxa de execução orçamental por projeto encerrado	24
4.6. Marketing e Comunicação	25

4.6.1. Reporte estatístico do Facebook	25
4.6.2. Reporte estatístico do Instagram	26
4.6.3. Dados estatísticos de acesso ao site	27
4.6.4. Número de publicações nos canais institucionais	27
4.7. Gestão de Recursos	28
4.7.1. Grau de satisfação global dos/as OE/CT/CC	28
4.7.2. Taxa de cumprimento do Plano de Formação	28
4.7.3. Taxa de participação de docentes em ações de valorização profissional	29
4.7.4. Taxa de participação de não docentes em ações de valorização profissional	29
5. Análise dos resultados dos questionários de satisfação do 1º semestre	30
5.1. Discentes.....	30
5.1.1. Satisfação global com corpo docente	30
5.1.2. Satisfação global com a Orientação Educativa	31
5.1.3. Satisfação global com a Coordenação de Curso	31
5.1.4. Satisfação global com Direção Pedagógica	32
5.1.5. Satisfação global com os Serviços Administrativos	32
5.1.6. Satisfação global com os Serviços de Psicologia e Orientação	33
5.1.7. Satisfação global com o Contexto Escolar	34
5.2. OE/CT/CC	35
5.2.1 Satisfação global dos/as OE/CT/CC com os Conselhos de Turma	35
5.2.2. Satisfação global dos/as OE/CT/CC com o Conselho Pedagógico	35
6. Conclusões e recomendações de melhoria	37

Índice de Gráficos

Gráfico 1 – Taxa de turmas do 1º ano em funcionamento.....	10
Gráfico 2 – Taxa de cumprimento do Plano Anual de Atividades	10
Gráfico 3 – Taxa de atividades dinamizadas com contributos de empregadores/as	11
Gráfico 4 – Taxa de procura pelos cursos	12
Gráfico 5 – Taxa de admitidos/as que anularam a matrícula antes do início do ano letivo	12
Gráfico 6 – Taxa de desistência por ano letivo	13
Gráfico 7 – Taxa de conclusão do ciclo 2020-2023.....	14
Gráfico 8 – Taxa de conclusão da PAF	15
Gráfico 9 – Taxa de módulos e UFCD em atraso	15
Gráfico 10 – Taxa de alunos/as com módulos e UFCD em atraso	16
Gráfico 11 – Taxa de absentismo.....	17
Gráfico 12 - Taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas	18
Gráfico 13 – Taxa de alunos/as com participações disciplinares	18
Gráfico 14 – Grau de satisfação global dos/as OE/CT/CC com os Conselhos de Turma	19
Gráfico 15 – Grau de satisfação global dos/as OE/CT/CC com o Conselho Pedagógico	19
Gráfico 16 – Grau de satisfação global dos/as alunos/as	20
Gráfico 17 – Taxa de participação dos/as E.E. nas reuniões de avaliação.....	20
Gráfico 18 – Taxa de empregabilidade	21
Gráfico 19 – Taxa de empregabilidade na área de formação.....	22
Gráfico 20 – Taxa de prosseguimento de estudos.....	23
Gráfico 21 – Taxa de diplomados/as em situação desconhecida	24
Gráfico 22 – Taxa de execução orçamental por projeto encerrado	24
Gráfico 23 – Reporte estatístico do Facebook.....	25
Gráfico 24 – Reporte estatístico do Instagram	26
Gráfico 25 – Dados estatísticos de acesso ao site	27
Gráfico 26 – Número de publicações nos canais institucionais.....	27
Gráfico 27- Grau de satisfação global dos/as OE/CT/CC	28
Gráfico 28 – Taxa de cumprimento do Plano de Formação	28
Gráfico 29 – Taxa de participação de docentes em ações de valorização	29
Gráfico 30 – Taxa de participação de não docentes em ações de valorização	29
Gráfico 31 – Satisfação global dos/as discentes com o corpo docente.....	30
Gráfico 32 – Satisfação global dos/as discentes com a Orientação Educativa	31
Gráfico 33 – Grau de satisfação dos/as discentes com a Coordenação de Curso	31
Gráfico 34 – Grau de satisfação global dos/as discentes coma Direção Pedagógica	32
Gráfico 35 – Grau de satisfação global dos/as discentes com os Serviços Administrativos	32
Gráfico 36 – Grau de satisfação global dos/as discentes com os Serviços de Psicologia e Orientação	33
Gráfico 37 – Grau de satisfação global dos/as discentes com o Contexto Escolar	34
Gráfico 38 – Satisfação global dos/as OE/CT/CC com os Conselhos de Turma	35
Gráfico 39 – Satisfação global dos/as OE/CT/CC com o Conselho Pedagógico	35

Nota Introdutória

O presente relatório de avaliação assume-se como um instrumento ao serviço da melhoria contínua, no âmbito do Sistema de Garantia de Qualidade do Externato Oliveira Martins.

O relatório resulta da monitorização de resultados que acompanha todo o ano letivo, com o objetivo de ir verificando o alcance ou desvios face ao planeado. Tem por base os indicadores e metas definidos quer nos processos de operacionalização, quer no Projeto Educativo/Documento Base.

A deteção de desvios origina a recomendação de ações corretivas ou de melhoria que contribuam para a prossecução das metas delineadas.

A elaboração deste relatório é da responsabilidade da Equipa de Monitorização da Qu

1. Objetivos da autoavaliação

A autoavaliação é um processo contínuo que tem como principal finalidade analisar as áreas de sucesso e de melhoria dentro da organização escolar. Dela fazem parte vários atores que desempenham funções diversas, mas cujo papel é fundamental para auxiliar a Escola a atingir as suas metas e, consequentemente, a prestar um serviço educativo com qualidade reconhecida.

A autoavaliação assenta nos seguintes princípios e objetivos:

- Promover a qualidade do ensino e aprendizagem dos/as alunos/as e formandos/as;
- Aferir o sucesso educativo segundo uma política de qualidade, exigente e responsável;
- Identificar os pontos fortes dando-lhes destaque dentro e fora da organização;
- Identificar áreas de melhoria do planeamento de ações e da gestão escolar;
- Promover uma cultura de melhoria contínua;
- Dar visibilidade à qualidade do trabalho desenvolvido na Escola, através da publicação dos resultados alcançados;
- Produzir informação que suporte a tomada de decisão por parte das estruturas de gestão escolar.

2. Equipa de avaliação e metodologia de trabalho

A avaliação está inevitavelmente ligada à qualidade, pelo que a equipa de avaliação coincide com a Equipa de Monitorização da Qualidade. A avaliação é, por isso, mais uma das suas competências.

A metodologia de trabalho assenta nas seguintes ações:

- Aplicação de questionários;
- Análise documental;
- Análise de informação estatística;
- Observação direta de práticas letivas e não letivas;
- Promoção e participação em reuniões;
- Estabelecimento de contactos com as partes interessadas;
- Consulta do Portal Escolar;
- Criação de instrumentos de monitorização;
- Elaboração de relatórios.

3. Indicadores e instrumentos de avaliação

O processo de autoavaliação do Externato Oliveira Martins assenta na avaliação dos indicadores e metas definidos quer no Projeto Educativo/Documento Base, quer nos processos de operacionalização que foram criados, de modo a tornar a gestão da Escola mais eficiente.

A avaliação é apoiada por um instrumento de monitorização fundamental (Monitorização de Processos – Controlo de Indicadores), que congrega todos os indicadores definidos pela Escola, assim como as metas a alcançar. Nesta ferramenta são lançados os dados recolhidos de acordo com uma calendarização previamente estabelecida e plasmada num outro documento de apoio à gestão intitulado Planeamento Interno de Acompanhamento – EQAVET.

No presente relatório apresentam-se os resultados obtidos em relação aos seguintes indicadores:

- Taxa de turmas do 1º ano em funcionamento
- Taxa de cumprimento do Plano Anual de Atividades;
- Taxa de atividades dinamizadas com contributos de empregadores/as;
- Taxa de procura pelos cursos;
- Taxa de admitidos/as que anularam a matrícula antes do início do ano letivo;
- Taxa de desistência por ano letivo – Cursos Profissionais e Cursos de Aprendizagem;
- Taxa de conclusão - Cursos Profissionais e Cursos de Aprendizagem do ciclo de 2020-2023;
- Taxa de conclusão – Cursos de Aprendizagem do ciclo de 2021-2024;
- Taxa de conclusão da PAF;
- Taxa de módulos e/ou UFCD em atraso por turma – Cursos Profissionais e Cursos de Aprendizagem;
- Taxa de alunos/as com módulos e/ou UFCD em atraso – Cursos Profissionais e Cursos de Aprendizagem;
- Taxa de absentismo – Cursos Profissionais e Cursos de Aprendizagem;
- Taxa de alunos/as que excedem injustificadamente os limites de faltas – Cursos Profissionais e Cursos de Aprendizagem;
- Taxa de alunos/as com participações disciplinares;
- Grau de satisfação global dos/as OE/CT/CC com os conselhos de turma;
- Grau de satisfação global dos/as OE/CT/CC com o conselho pedagógico;
- Grau de satisfação global dos/as alunos/as;
- Taxa de participação dos/as E.E. nas reuniões de avaliação;

- Taxa de empregabilidade do ciclo 2020-2022 – Cursos Profissionais e Cursos de Aprendizagem;
- Taxa de empregabilidade na área de formação do ciclo 2019-2022 – Cursos Profissionais e Cursos de Aprendizagem;
- Taxa de prosseguimento de estudos do ciclo 2019 – 2022 – Cursos Profissionais e Cursos de Aprendizagem;
- Taxa de diplomados/as em situação desconhecida;
- Taxa de execução orçamental por projeto encerrado;
- Reporte estatístico das redes sociais: número de visualizações no Facebook;
- Reporte estatístico das redes sociais: número de interações no Facebook;
- Reporte estatístico das redes sociais: alcance do Facebook;
- Reporte estatístico das redes sociais: número de contas alcançadas no Instagram;
- Reporte estatístico das redes sociais: número de interações com conteúdos no Instagram;
- Reporte estatístico das redes sociais: número de seguidores/as no Instagram;
- Dados estatísticos de acesso ao site;
- Número de publicações nos canais institucionais;
- Grau de satisfação global dos/as OE/CT e CC;
- Taxa de cumprimento do plano de formação;
- Taxa de participação de docentes em ações de valorização profissional;
- Taxa de participação de não docentes em ações de valorização profissional.

4. Resultados do 1º Semestre

4.1. Planeamento da Formação

4.1.1. Taxa de turmas do 1º ano em funcionamento

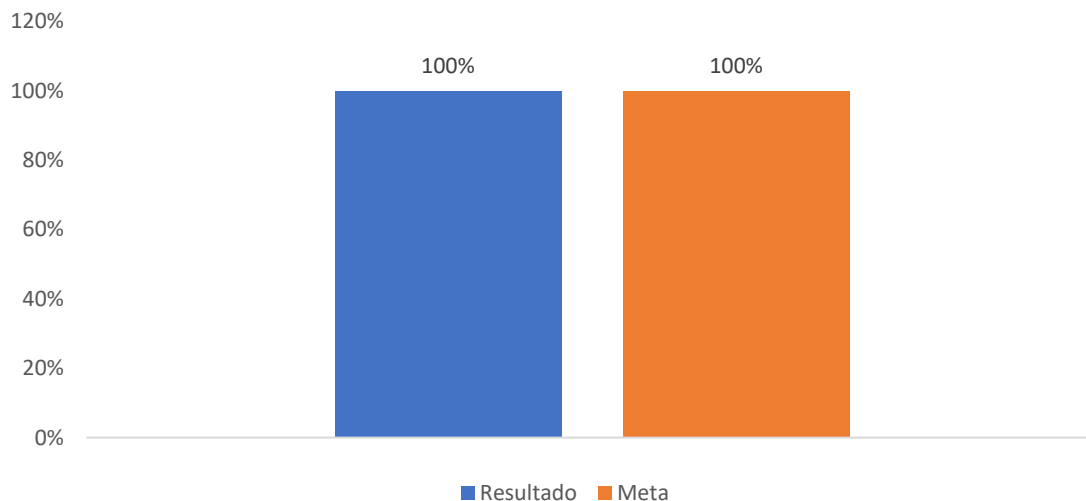


Gráfico 1 – Taxa de turmas do 1º ano em funcionamento

Em relação à taxa de turmas do 1.º ano em funcionamento, o resultado apurado é excelente, pois todas as turmas aprovadas em rede estão em funcionamento. Este resultado motiva a Escola a continuar a apostar numa oferta formativa diversificada, indo ao encontro das necessidades da comunidade local e fortalece a sua capacidade em oferecer uma educação de qualidade.

4.1.2. Taxa de cumprimento do Plano Anual de Atividades

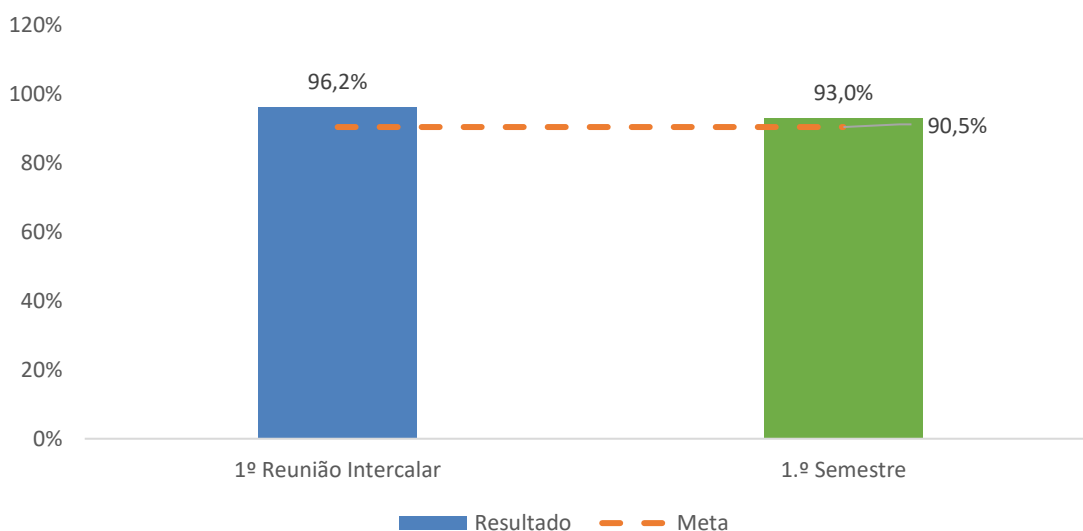


Gráfico 2 – Taxa de cumprimento do Plano Anual de Atividades

Relativamente ao cumprimento do Plano Anual de Atividades, os resultados são muito satisfatórios, pois no final do primeiro semestre, a meta estabelecida de 90% já foi

ultrapassada. As atividades estão a ser dinamizadas conforme planeado, embora tenha sido necessário reagendar algumas devido à indisponibilidade das entidades proponentes ou dinamizadoras. Adicionalmente, o Plano Anual de Atividades (PAA) foi enriquecido com novas atividades, o que reflete a capacidade de adaptação e inovação da escola. Além disso, a capacidade de reagir prontamente a imprevistos demonstra a flexibilidade e a eficiência da gestão da escola no que respeita ao Plano Anual de Atividades. Com estes ajustes, espera-se atingir uma taxa de 100% de cumprimento na próxima monitorização, assegurando que todas as atividades planeadas sejam realizadas.

4.1.3. Taxa de atividades dinamizadas com contributos de empregadores/as

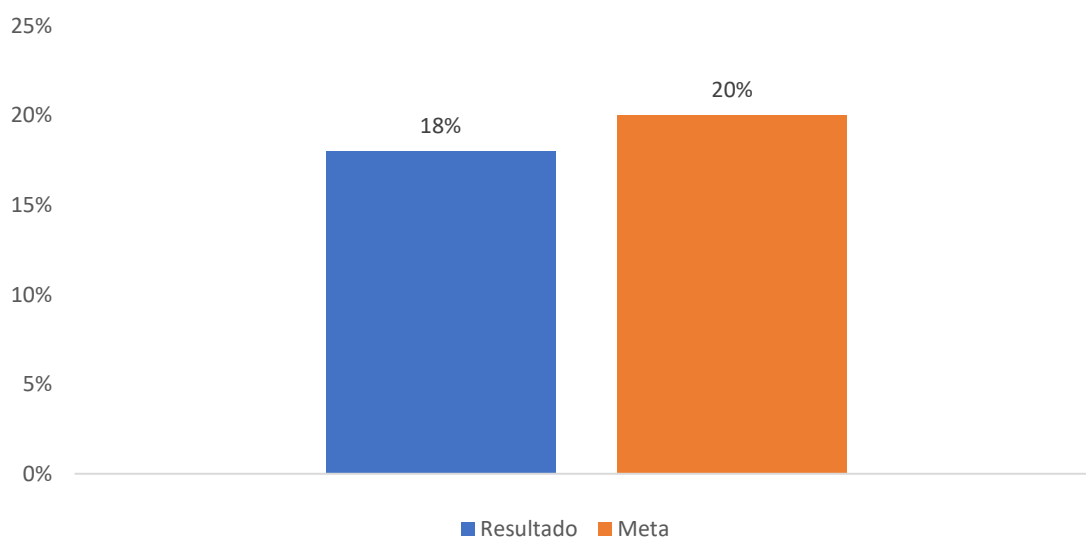


Gráfico 3 – Taxa de atividades dinamizadas com contributos de empregadores/as

No que se refere à participação de empregadores/as nas atividades extracurriculares, o resultado é abaixo do esperado, não alcançando a meta estipulada. No entanto, a monitorização intercalar permite verificar que o resultado intermédio está próximo da meta, pelo que, com as atividades programadas para o 2.º semestre, é expectável uma melhoria desta taxa. Este resultado deve ser objeto de reflexão e eventual implementação de medidas de melhoria. Sugere-se um reforço das parcerias com empresas locais ou a realização de sessões informativas e workshops com empregadores/as. O envolvimento e a colaboração de empregadores/as são uma mais-valia e um contributo favorável para o enriquecimento da formação dos/as alunos/as. Além disso, a integração dos empregadores/as nas atividades pode proporcionar aos/as alunos/as oportunidades práticas e reais de contacto com o mercado de trabalho, aumentando a sua preparação para desafios profissionais futuros.

4.2. Captação de alunos/as

4.2.1. Taxa de procura pelos cursos

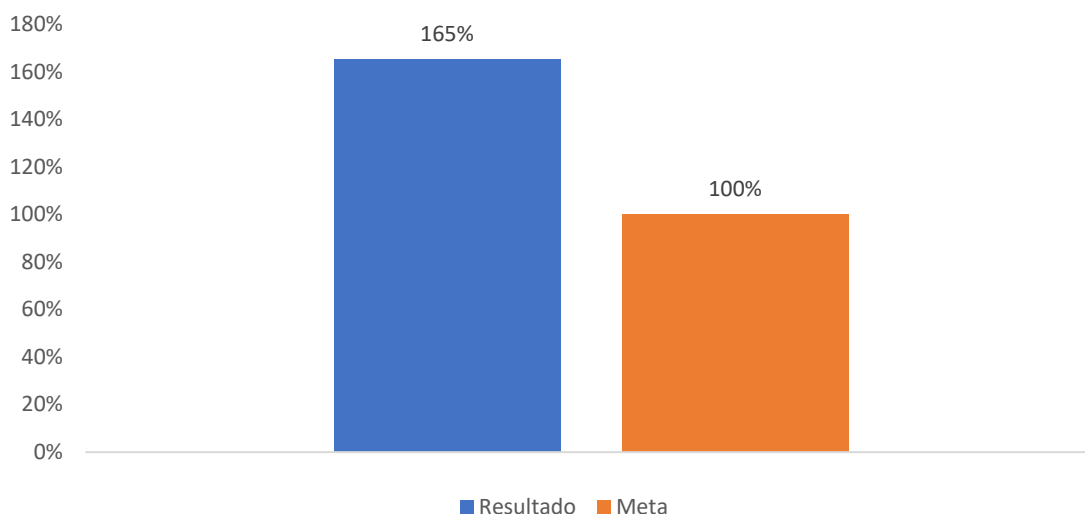


Gráfico 4 – Taxa de procura pelos cursos

Relativamente à taxa de procura pelos cursos, o resultado obtido é muito bom, pois superou a meta estabelecida de 100%. Destaca-se que a procura pelos cursos ultrapassou em 65% a oferta formativa da Escola. Este facto deve-se, essencialmente, à procura pelos cursos na área de cuidados de beleza. A oferta formativa da Escola tem-se focado regularmente nesta área, sendo reconhecida como relevante face ao contexto socioeconómico do concelho de Espinho. Os cursos de cuidados de beleza ministrados no Externato Oliveira Martins são prestigiados e amplamente reconhecidos pela comunidade local.

4.2.2. Taxa de admitidos/as que anularam a matrícula antes do início do ano letivo

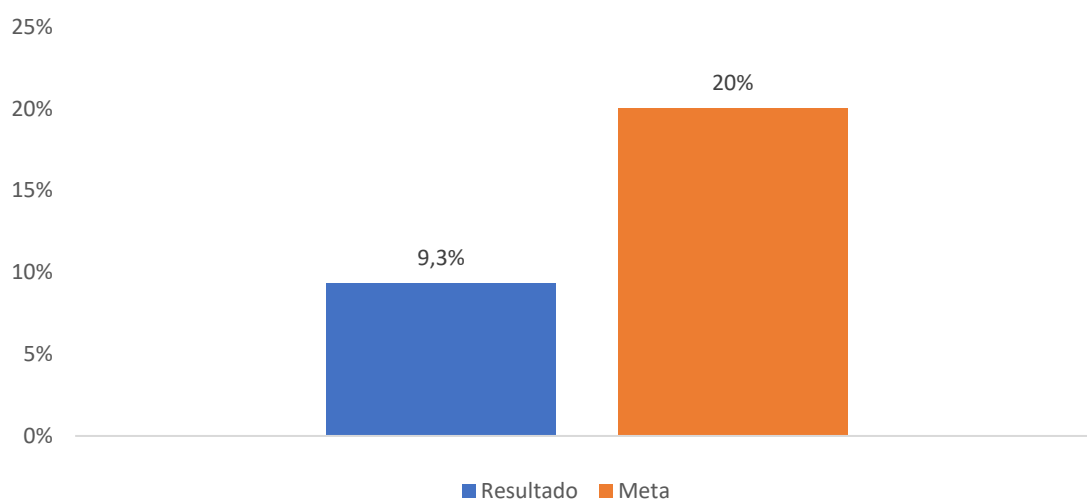


Gráfico 5 – Taxa de admitidos/as que anularam a matrícula antes do início do ano letivo

No que diz respeito à taxa de alunos/as admitidos/as que anularam a matrícula antes do início do ano letivo, o resultado apurado é bom, pois está abaixo da meta determinada, que era de 20%.

Este resultado indica que apenas 9,3% dos/as admitidos/as nos cursos da Escola não iniciaram o ano letivo.

Este desempenho positivo pode ser atribuído às estratégias eficazes de captação e retenção de alunos/as implementadas pela Escola, como a comunicação constante com os/as futuros/as estudantes e suas famílias, bem como a dinamização de sessões de orientação e acolhimento. Por outro lado, a baixa taxa de anulações reflete também a confiança depositada pelos/as alunos/as e seus responsáveis na qualidade do ensino oferecido pela Escola. Além disso, o acompanhamento personalizado realizado pela Escola durante o período de matrícula e antes do início das aulas pode ter contribuído significativamente para a redução das desistências, garantindo que os/as estudantes estejam bem informados/as e preparados/as para começar o ano letivo.

4.3. Desenvolvimento do Plano de Formação

4.3.1. Taxa de desistência por ano letivo

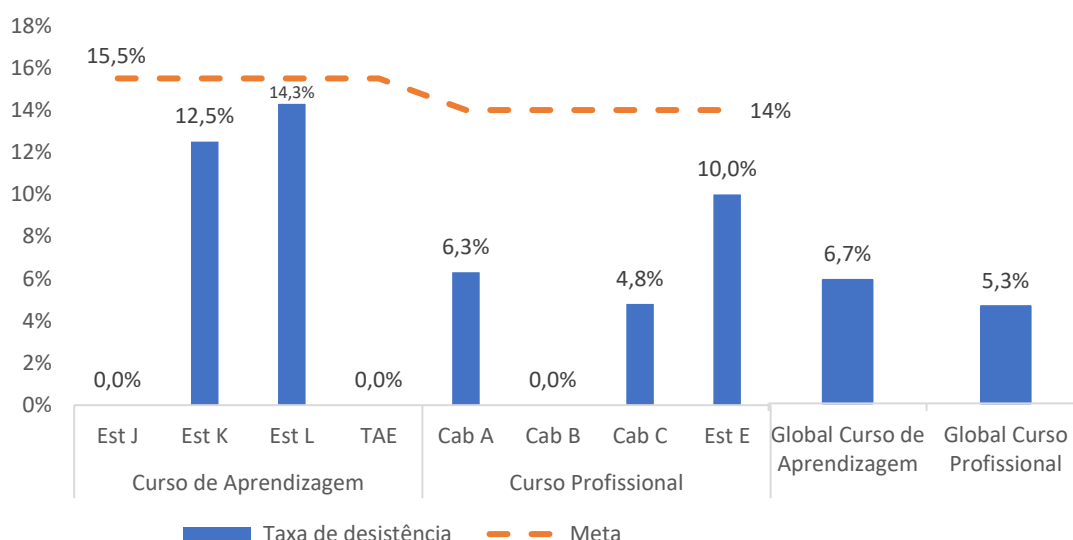


Gráfico 6 – Taxa de desistência por ano letivo

No que concerne à taxa de desistência por ano letivo, o resultado apurado é muito bom, pois está abaixo da meta, tanto nas turmas dos Cursos Profissionais como nas turmas dos Cursos de Aprendizagem. Nas turmas dos cursos de Aprendizagem de Esteticista K e L, regista-se a taxa de desistência mais alta da Escola no 1.º semestre. As desistências registadas relacionam-se com fatores externos e mudanças no seio do agregado familiar, os quais estavam fora do controlo e ação da Escola. A Escola deve continuar a implementar medidas, como por exemplo o acompanhamento contínuo dos/as alunos/as e o apoio personalizado, o que poderá ajudar a para

contornar eventuais desistências e a melhorar o valor apurado nesta taxa nas próximas monitorizações.

4.3.2. Taxa de conclusão do ciclo 2020-2023

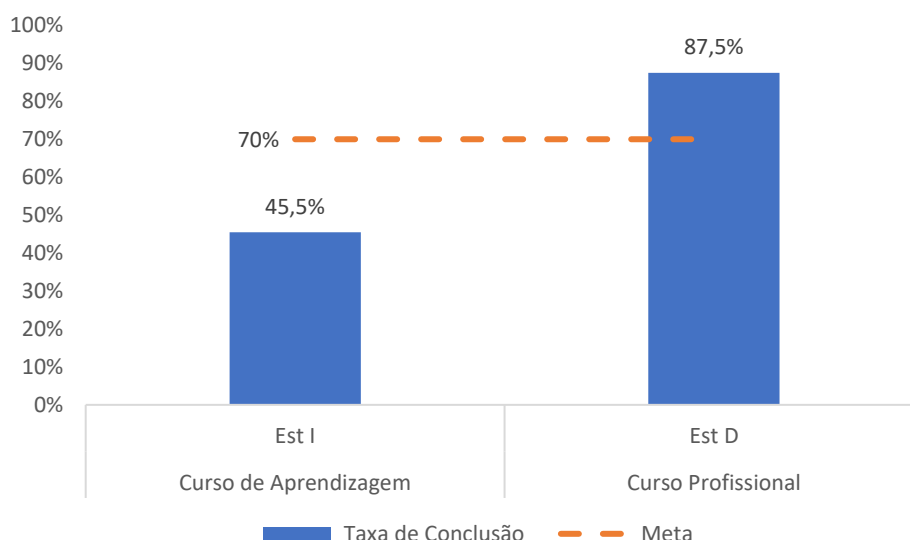


Gráfico 7 – Taxa de conclusão do ciclo 2020-2023

No que diz respeito à taxa de conclusão nos Cursos de Aprendizagem, o resultado obtido é insatisfatório, pois ficou abaixo da meta de 70%. Nos Cursos Profissionais, o resultado apurado é bom, uma vez que ultrapassou a meta determinada.

Os resultados apurados evidenciam uma discrepância entre os Cursos de Aprendizagem e os Cursos Profissionais. A baixa taxa de conclusão nos Cursos de Aprendizagem resulta essencialmente das desistências de alunas que, entretanto, atingiram a maioria e abandonaram a formação. Os Cursos de Aprendizagem são mais intensivos devido aos horários escolares de trinta e cinco horas semanais e aos períodos de férias mais reduzidos, gerando algum cansaço e instabilidade nas alunas, que optam por abandonar a formação antes da sua conclusão. Além disso, nos Cursos de Aprendizagem, os planos curriculares são rígidos e intensivos, o que acaba por tornar o curso mais desafiador e exigente para os/as alunos/as que procuram um equilíbrio melhor entre o estudo e a vida pessoal.

A Escola deve prosseguir o seu trabalho e continuar a implementar estratégias de apoio e motivação específicas para as alunas dos Cursos de Aprendizagem, como programas de aconselhamento e tutoria individualizada. Além disso, a Escola deve continuar a reforçar as iniciativas de acompanhamento e orientação vocacional para ajudar as alunas desta tipologia de ensino a enfrentar os desafios do curso e a concluir a formação com sucesso.

4.3.3. Taxa de conclusão da PAF

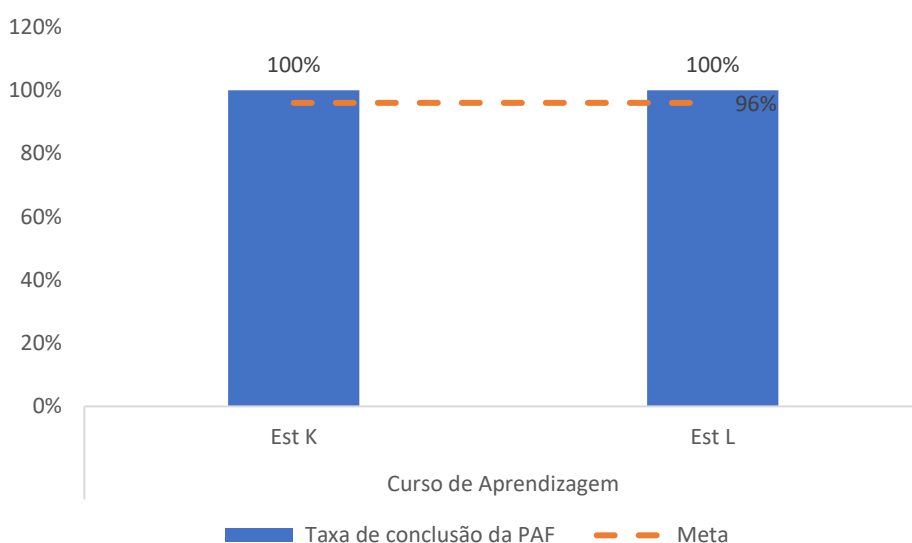


Gráfico 8 – Taxa de conclusão da PAF

No respeitante à taxa de conclusão da PAF, o resultado apurado é excelente, pois todas as alunas admitidas à PAF concluíram a prova com sucesso.

Este resultado evidencia a qualidade da formação ministrada na Escola, em particular a formação das áreas técnicas do curso de Esteticista.

4.3.4. Taxa de módulos e UFCD em atraso

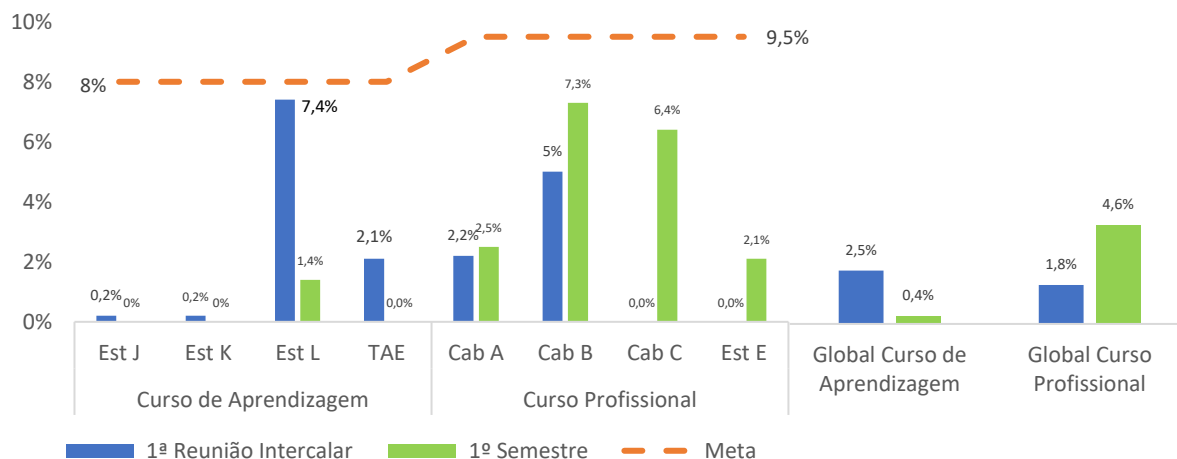


Gráfico 9 – Taxa de módulos e UFCD em atraso

Quanto à taxa de módulos e UFCD em atraso nos Cursos de Aprendizagem, o resultado apurado é muito bom, pois encontra-se abaixo da meta definida. Além disso, regista-se um decréscimo na taxa global de módulos e UFCD em atraso entre as duas monitorizações realizadas. Esta melhoria resulta da aplicação de estratégias de remediação por parte das equipas formativas, mas também

se relaciona com a tipologia do curso. Nos Cursos de Aprendizagem, as alunas têm plena consciência que a transição para o período seguinte só pode ocorrer se não existir nenhum módulo e UFCD em atraso, pelo que existe um maior investimento pessoal nas recuperações de módulos e UFCD com o aproximar do final do período.

O resultado apurado para a taxa global de módulos e UFCD em atraso nos Cursos Profissionais é satisfatório, pois não ultrapassou a meta definida. No entanto, regista-se um aumento do valor comparativamente à monitorização anterior. Assim, sugere-se a definição e o reforço de estratégias de recuperação.

4.3.5. Taxa de alunos/as com módulos e UFCD em atraso

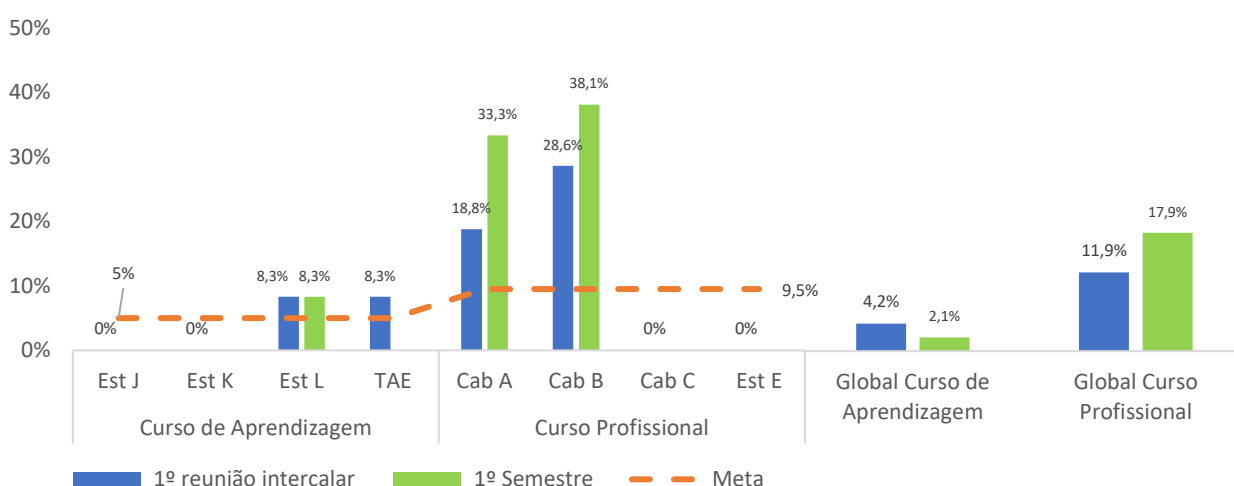


Gráfico 10 – Taxa de alunos/as com módulos e UFCD em atraso

Relativamente à taxa de alunos/as com módulos e/ou UFCD em atraso dos Cursos de Aprendizagem, tanto na reunião intercalar como na reunião de avaliação do 1.º semestre, os valores globais apurados são bons, existindo uma diminuição considerável de uma monitorização para a outra. Porém, nas turmas de Esteticista L e de Técnico/a de Ação Educativa, as taxas apuradas são superiores à meta.

Os resultados globais apurados para a taxa de alunos/as com módulos e/ou UFCD em atraso nos Cursos Profissionais são insatisfatórios, uma vez que se registam valores superiores à meta nas duas monitorizações realizadas. Refira-se que as turmas dos Cursos Profissionais de Cabeleireiro A e B apresentam uma taxa de módulos e UFCD em atraso superior à meta.

A Escola deve investir no acompanhamento dos/as alunos/as e na aplicação de estratégias de remediação, criando oportunidades suplementares, como por exemplo, as épocas especiais de recuperação de módulos, para as duas tipologias de cursos.

4.3.6. Taxa de absentismo

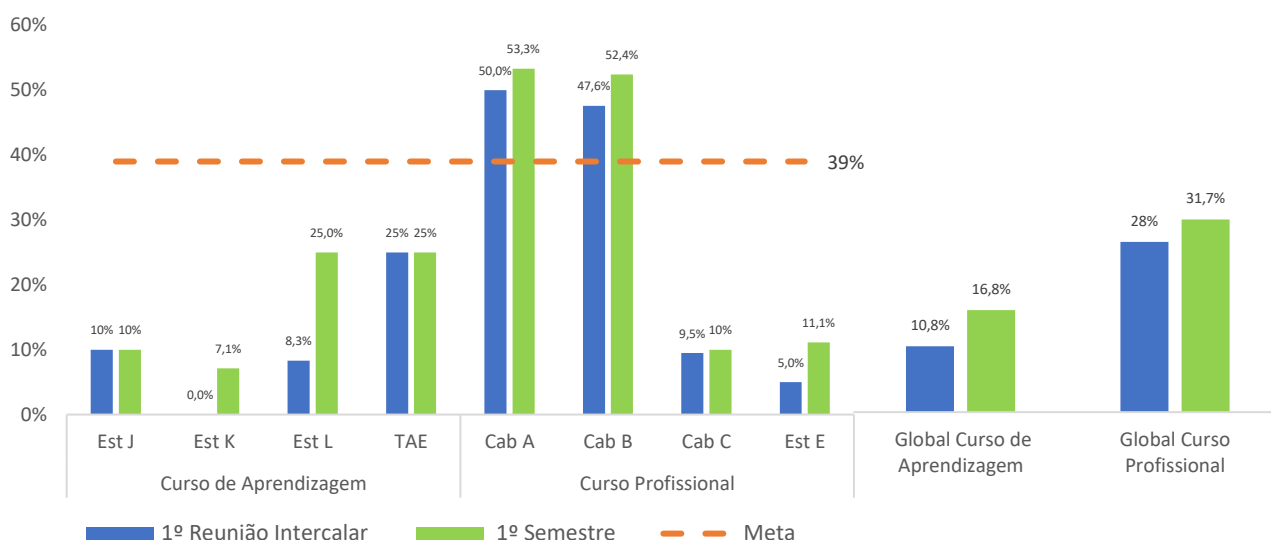


Gráfico 11 – Taxa de absentismo

Em relação à taxa de absentismo, os resultados globais apurados são satisfatórios, tanto na reunião intercalar como na reunião de avaliação do 1º semestre, pois não ultrapassaram a meta definida. Contudo, regista-se um aumento da taxa global de absentismo entre os dois momentos de monitorização, tanto nos Cursos de Aprendizagem como nos Cursos Profissionais.

Refira-se, o caso particular, das turmas dos cursos profissionais de Cabeleireiro A e B, nas quais a taxa de absentismo é superior à meta. Em ambas as turmas, o resultado reflete a existência de alunos/as menores em abandono escolar, que estão a acumular faltas injustificadas, para além de existirem alguns casos de faltas pontuais relacionadas com problemas de saúde.

Os resultados da taxa de absentismo devem continuar a ser alvo de reflexão em cada turma, devendo ser definidas ações de melhoria. Sugere-se a promoção de mais atividades de integração e motivação para os/as alunos/as, com o intuito de fortalecer o sentido de pertença à escola e incentivar a participação regular nas atividades educativas. Por outro lado, a Escola deve continuar a apostar na formação contínua dos professores para que possam identificar precocemente sinais de desmotivação e implementar medidas preventivas que poderão contribuir para a redução do absentismo.

4.3.7. Taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas

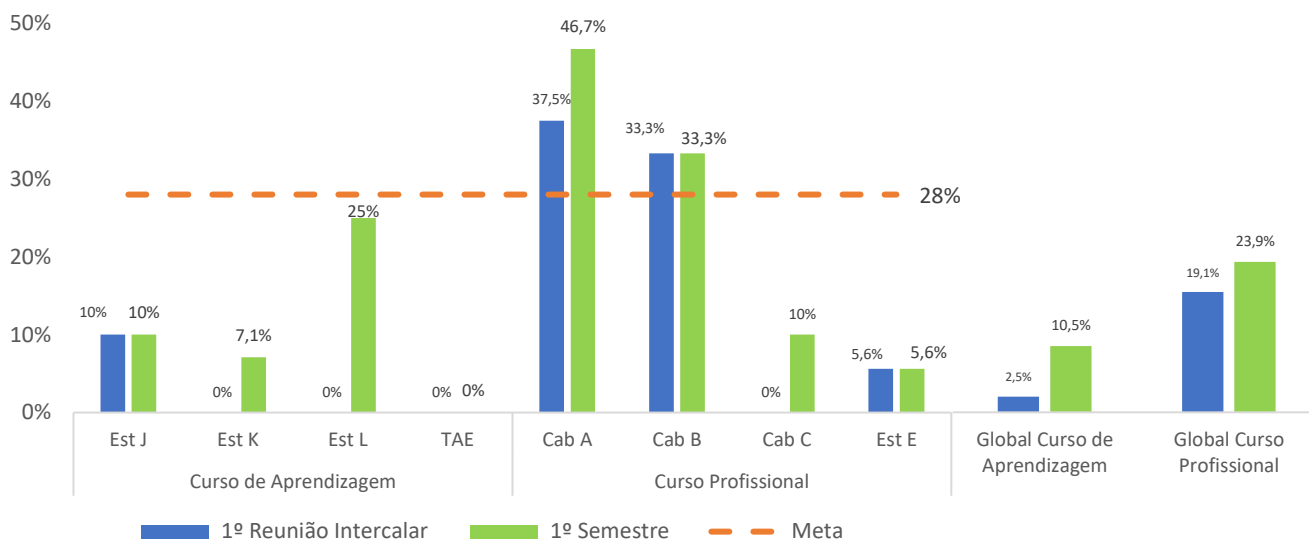


Gráfico 12 - Taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas

No que concerne à taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas, os valores globais apurados são bons, pois não ultrapassam a meta nas duas monitorizações realizadas.

Numa análise comparativa, verifica-se a taxa global de alunos/as que excedem o limite de faltas injustificadamente é superior nas turmas dos Cursos Profissionais. Além disso, em duas turmas dos cursos profissionais, Cabeleireiro A e B, a taxa apurada é superior à meta traçada. Os resultados obtidos nestas turmas devem ser alvo de reflexão e implicam a aplicação de medidas de remediação.

4.3.8. Taxa de alunos/as com participações disciplinares

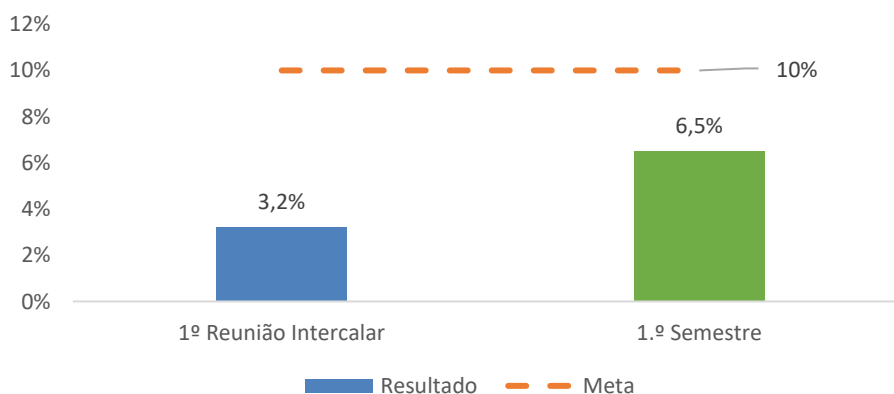


Gráfico 13 - Taxa de alunos/as com participações disciplinares

Quanto à taxa de alunos/as com participações disciplinares, os resultados apurados são satisfatórios, pois não ultrapassaram a meta estipulada, nos dois momentos de monitorização.

Face ao exposto, a Escola deve continuar a trabalhar para o estabelecimento de um ambiente salutar, cívico e de respeito pelo outro e pelas regras estabelecidas.

4.3.9. Grau de satisfação global dos/as OE/CT/CC com os Conselhos de Turma

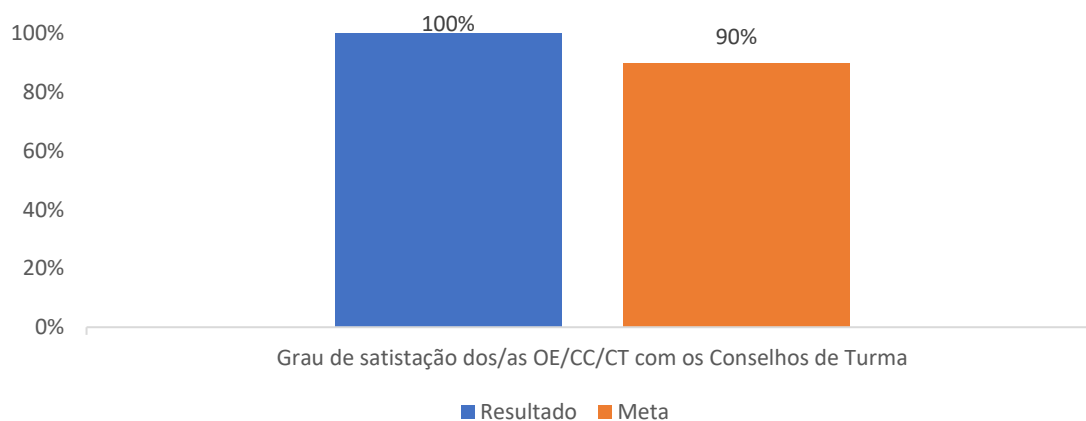


Gráfico 14 – Grau de satisfação global dos/as OE/CT/CC com os Conselhos de Turma

No que respeita ao indicador grau de satisfação dos/as OE/CT/CC com os conselhos de turma, o resultado apurado é excelente, pois atingiu os 100% de satisfação.

Este resultado evidencia a cooperação e os contributos de todos os elementos dos conselhos de turma para a resolução de problemas, numa perspetiva de melhoria contínua.

4.3.10. Grau de satisfação global dos/as OE/CT/CC com o Conselho Pedagógico

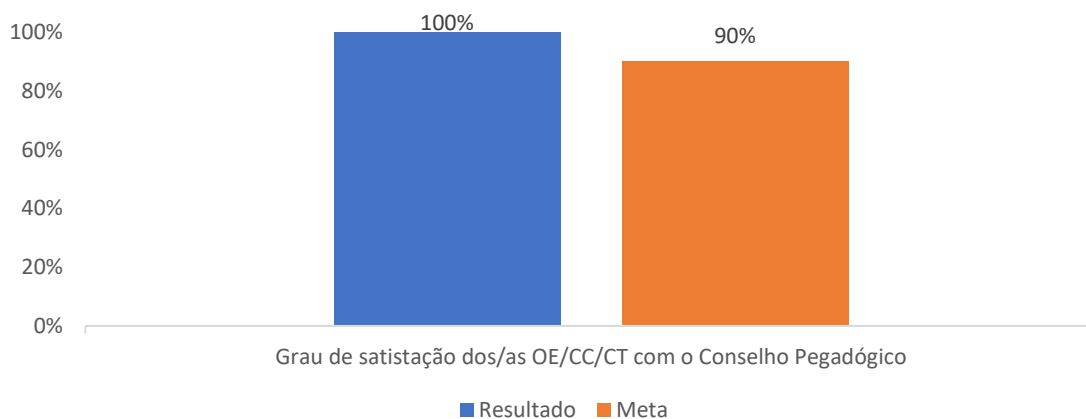


Gráfico 15 – Grau de satisfação global dos/as OE/CT/CC com o Conselho Pedagógico

No que se refere ao grau de satisfação global dos/as OE/CT/CC com o Conselho Pedagógico, o resultado apurado foi excelente, pois atingiu os 100% de satisfação.

Este resultado evidencia que as reuniões do Conselho Pedagógico são dinâmicas, participadas e produtivas, a fim de atingir os objetivos do Projeto Educativo, sempre numa perspectiva de melhoria contínua.

4.3.11. Grau de satisfação global dos/as alunos/as

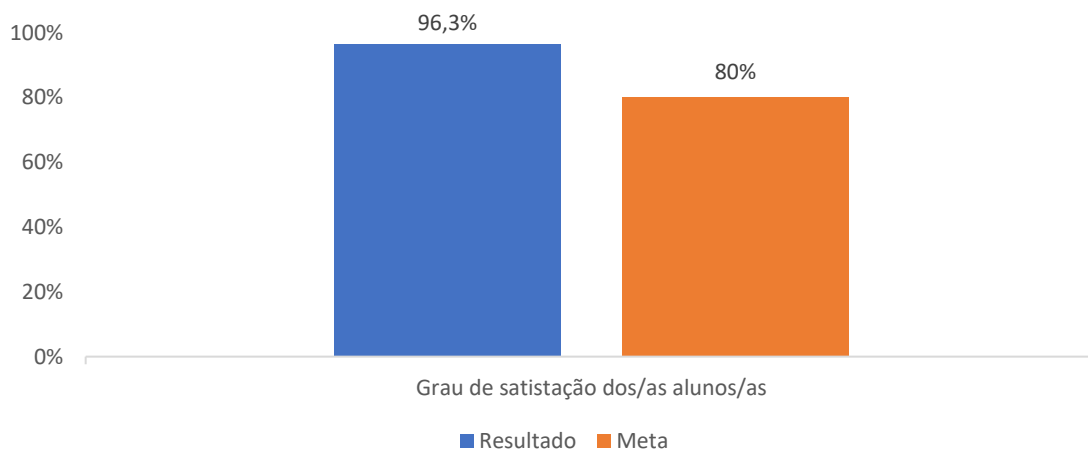


Gráfico 16 – Grau de satisfação global dos/as alunos/as

No que diz respeito ao grau de satisfação global dos/as alunos/as, o resultado apurado é excelente, pois alcançou os 100% de satisfação.

Este resultado evidencia a confiança depositada na capacidade do Conselho Pedagógico em lidar com questões pedagógicas e educativas de forma competente e eficaz.

4.3.12. Taxa de participação dos/as E.E. nas reuniões de avaliação

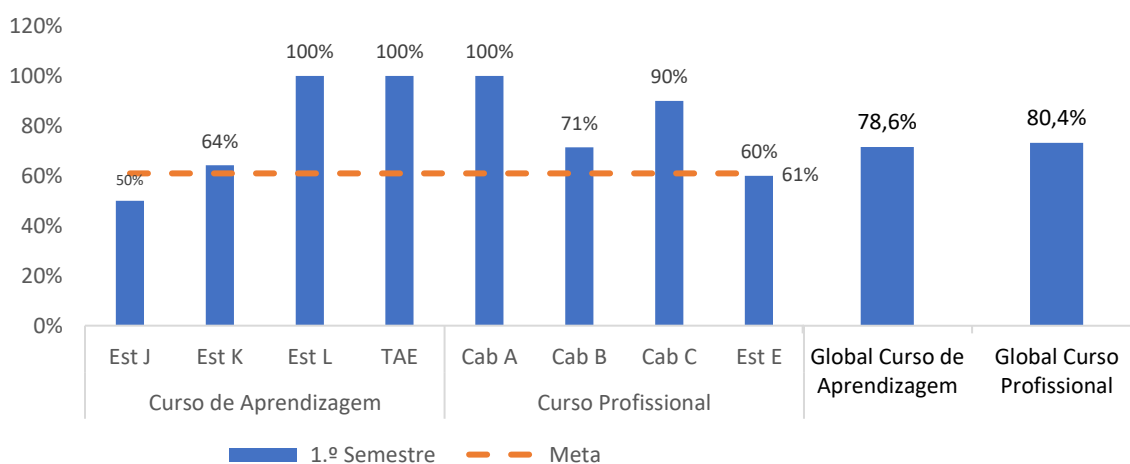


Gráfico 17 – Taxa de participação dos/as E.E. nas reuniões de avaliação

No que concerne à taxa de participação dos/as Encarregados/as de Educação nas reuniões de avaliação, os resultados apurados foram bons.

Este facto indica que a Escola deve continuar a trabalhar no sentido de aumentar o envolvimento dos/as Encarregados/as de Educação, no acompanhamento do percurso escolar dos seus/suas educandos/as independentemente da sua idade.

4.4. Empregabilidade e Prosseguimento de Estudos

4.4.1. Taxa de empregabilidade

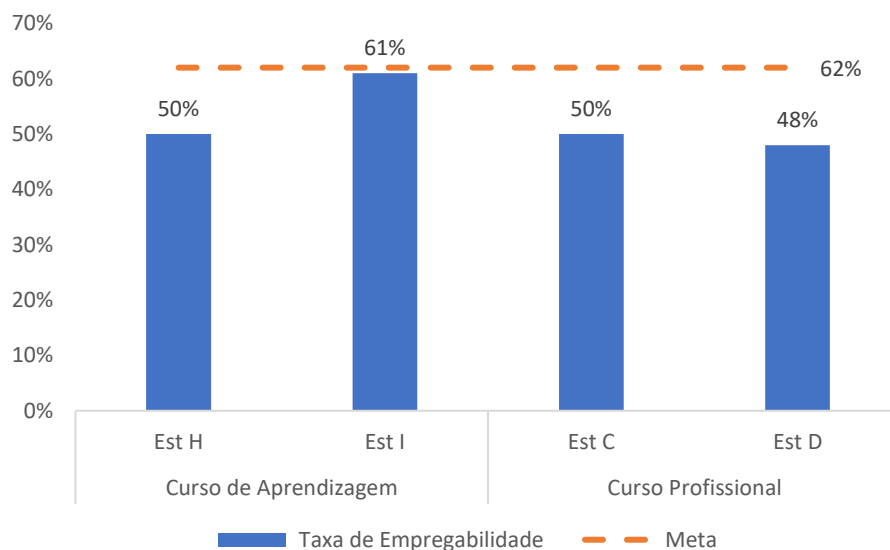


Gráfico 18 – Taxa de empregabilidade

Relativamente à taxa de empregabilidade, os resultados obtidos são pouco satisfatórios, pois nenhuma das turmas monitorizadas atingiu a meta definida. Contudo, salienta-se que os resultados obtidos nas turmas de Esteticista D e I são apenas seis meses após a conclusão dos percursos formativos. No caso do CA turma Esteticista I a taxa de empregabilidade só por 1% não atinge a meta estabelecida. No caso do CP turma Esteticista D o valor obtido é mais baixo, mas expectável o resultado atingir a meta definida, uma vez que os resultados finais serão monitorizados após 18 meses a conclusão dos cursos.

No caso da monitorização realizada após 18 meses da conclusão dos cursos das turmas C e H, os resultados obtidos são pouco satisfatórios, pois não atingiram a meta definida.

Os resultados obtidos neste indicador devem ser alvo de reflexão e deverá gerar ações de melhoria.

4.4.2. Taxa de empregabilidade na área de formação

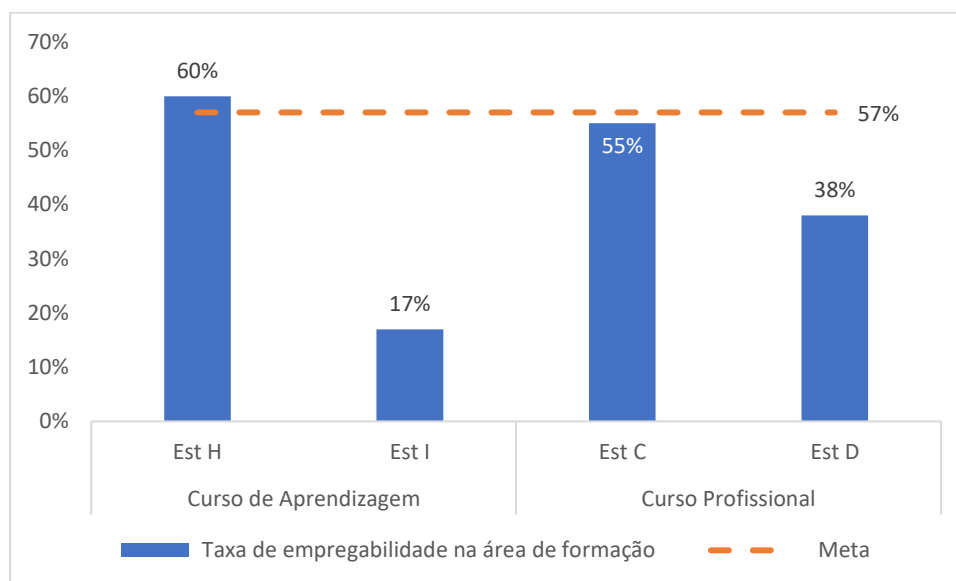


Gráfico 19 – Taxa de empregabilidade na área de formação

Em relação à taxa de empregabilidade na área de formação, a turma de Esteticista H apresenta uma taxa de empregabilidade na área de formação superior à meta. Nas restantes turmas, Esteticista I, C e D a taxa de empregabilidade na área de formação não atingiu a meta estabelecida. Saliente-se que o momento de monitorização, nas turmas de Esteticista I e D, corresponde a seis meses após a conclusão dos cursos, sendo expectável uma melhoria na próxima monitorização.

4.4.3. Taxa de prosseguimento de estudos

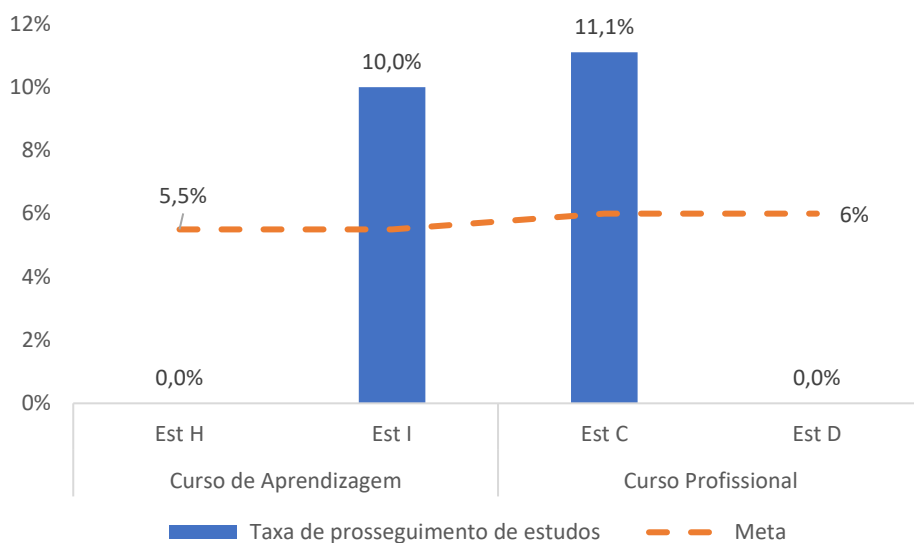


Gráfico 20 – Taxa de prosseguimento de estudos

Quanto à taxa de prosseguimento de estudos, os resultados obtidos são heterogéneos tanto nos Cursos de Aprendizagem como nos Cursos Profissionais.

No ciclo de 2019-2022, na turma do Curso Profissional de Esteticista C, o resultado é bom, pois ultrapassou a meta definida. Porém na turma do Curso de Aprendizagem, Esteticista H, nenhuma aluna continuou os seus estudos.

No ciclo de 2020-2023, na turma do Curso de Aprendizagem de Esteticista I, o resultado é bom, pois ultrapassou a meta, mas na turma do Curso Profissional, Esteticista D, o resultado obtido foi de 0%.

A Escola deve continuar a dinamizar ações com vista ao aumento da taxa de prosseguimento de estudos, incentivando os/as alunos/as a investirem na formação complementar. Destacam-se, neste âmbito, o programa de orientação vocacional, o apoio e a divulgação de informações relativas a candidaturas ao ensino superior, a atualização da informação sobre acesso ao ensino superior no website institucional e a maior proximidade com instituições de Ensino Superior através da participação no Conselho Consultivo do EOM.

4.4.4. Taxa de diplomados/as em situação desconhecida

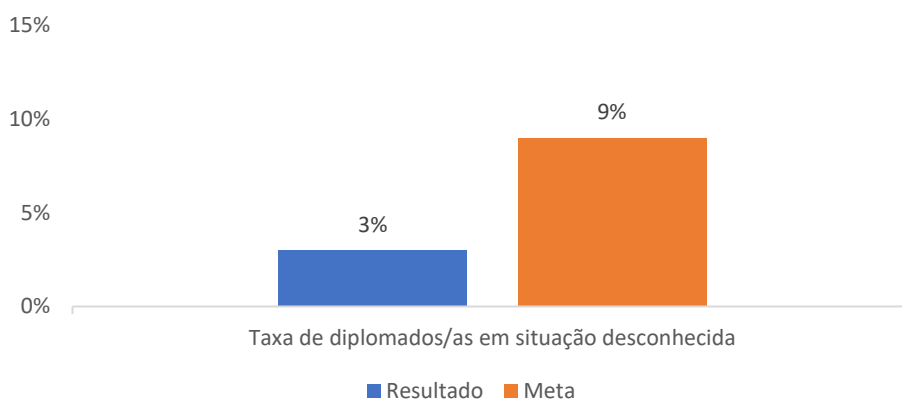


Gráfico 21 – Taxa de diplomados/as em situação desconhecida

Em relação à taxa de diplomados/as em situação desconhecida, o valor apurado é muito bom, pois não ultrapassou a meta definida. Este resultado demonstra que os esforços realizados para contactar os/as diplomados/as foram eficazes, permitindo à Escola retratar com maior precisão o percurso dos/as diplomados/as após a conclusão dos seus cursos.

Apesar dos bons resultados, a Escola deve continuar a diversificar os meios de comunicação com os/as diplomados/as, bem como a sensibilizar os/as alunos/as finalistas para a necessidade de manterem o contacto com a Escola e de responderem aos questionários da equipa do Observatório do Mercado de Trabalho após a conclusão dos cursos.

4.5. Gestão Administrativa e Financeira

4.5.1. Taxa de execução orçamental por projeto encerrado

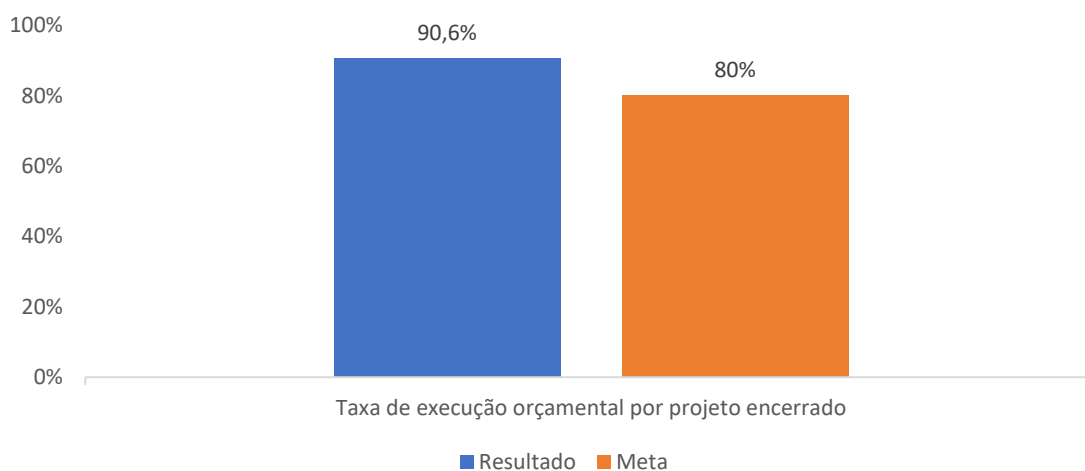


Gráfico 22 – Taxa de execução orçamental por projeto encerrado

No que se refere à taxa de execução orçamental por projeto encerrado, o valor obtido não considerou os Cursos de Aprendizagem devido ao momento desta monitorização intercalar.

Este resultado comprova a eficiência na gestão dos recursos financeiros alocados aos seus projetos.

A Escola deve continuara a trabalhar para otimizar a execução orçamental, numa perspetiva de melhoria contínua.

4.6. Marketing e Comunicação

4.6.1. Reporte estatístico do Facebook

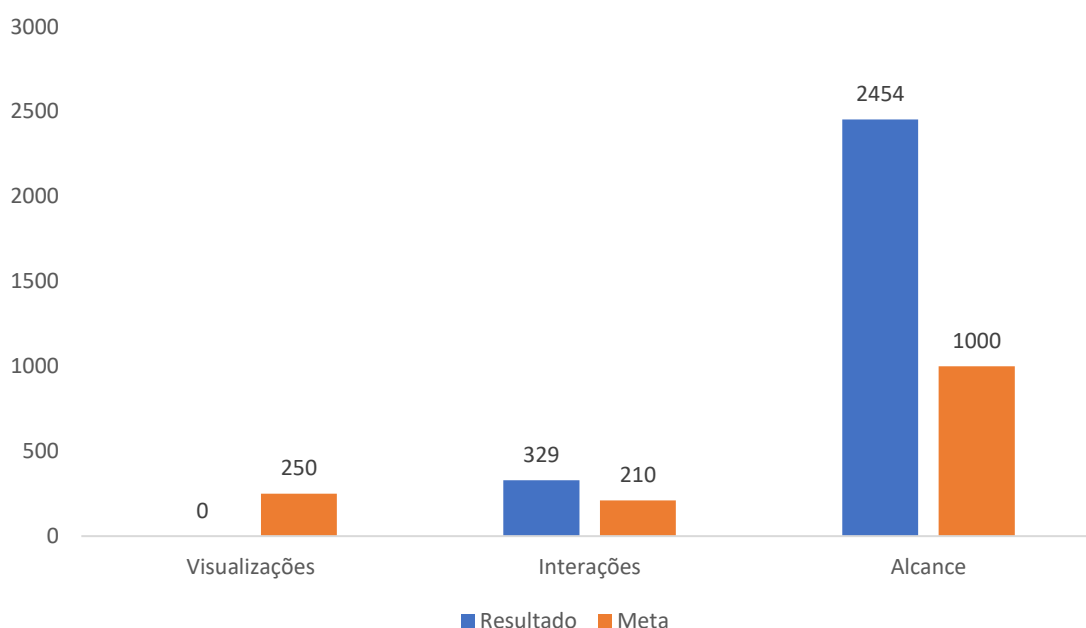


Gráfico 23 – Reporte estatístico do Facebook

Relativamente ao reporte estatístico do Facebook, os resultados obtidos são bons, pois ultrapassaram as metas estabelecidas. Apesar de o alcance da conta de Facebook estar bastante acima da meta, as interações não apresentam uma diferença tão significativa em termos de proporção.

Regista-se que os resultados apresentados pelo administrador do Facebook deixaram de contemplar as visualizações dos conteúdos, motivo pelo qual o dado apresentado é zero. Tendo em consideração que este indicador consta no Projeto Educativo da Escola, continuaremos a incluí-lo nos Relatórios de Autoavaliação da Escola, pois existe incerteza quanto ao facto deste dado ser excluído definitivamente do reporte estatístico da rede social.

Os resultados apurados demonstram a necessidade de continuar a apostar na comunicação externa da Escola.

4.6.2. Reporte estatístico do Instagram

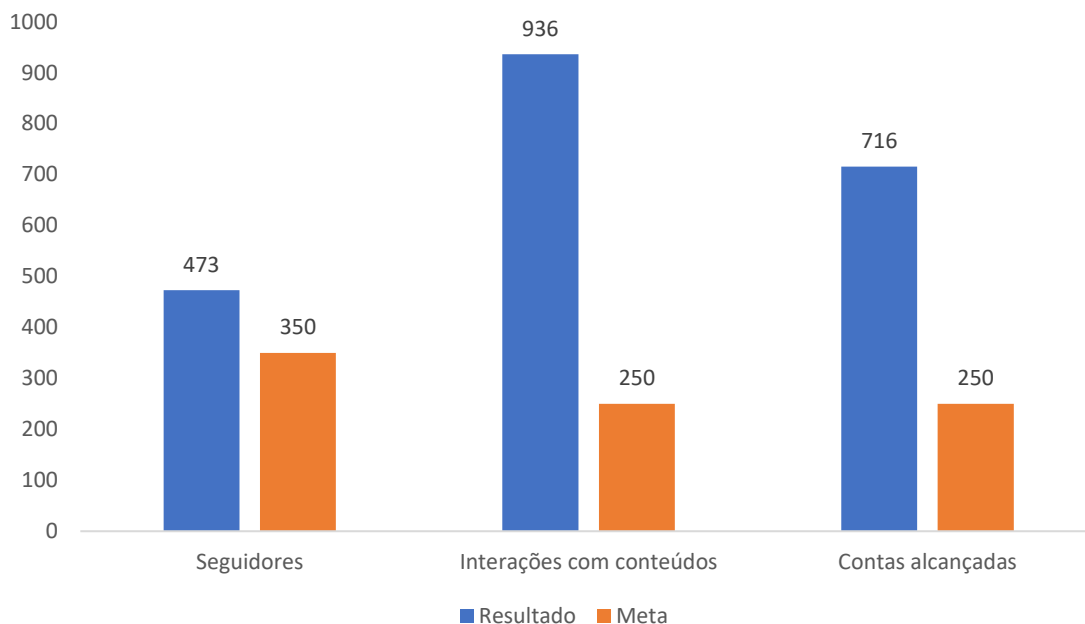


Gráfico 24 – Reporte estatístico do Instagram

Quanto ao reporte estatístico do Instagram, os valores apurados são bons, pois ultrapassaram as metas definidas. Estes resultados evidenciam a grande aposta da Escola na comunicação através das redes sociais, estando a ser publicados regularmente os eventos da Escola.

A rede social Instagram é a mais utilizada pelos/as alunos/as, sendo esse um fator suplementar de melhoria dos resultados. A Escola deve continuar a promover ações de melhoria na comunicação através das redes sociais com o objetivo de conseguir atingir o seu público-alvo.

4.6.3. Dados estatísticos de acesso ao site

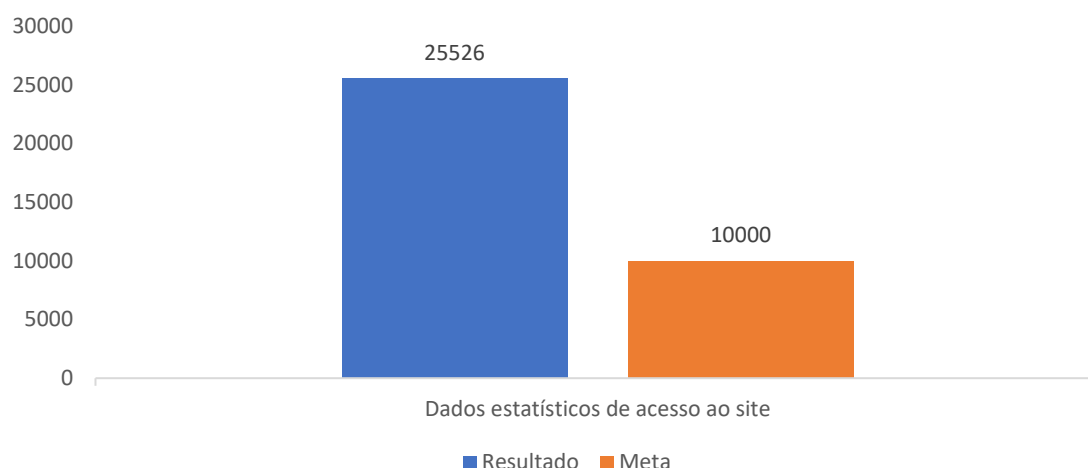


Gráfico 25 – Dados estatísticos de acesso ao site

No que se refere dados estatísticos de acesso ao site, o valor apurado é bom, ficando bem acima da meta definida.

Este indicador aumentou consideravelmente quando comparado com o ano letivo anterior, evidenciando a melhoria do trabalho desenvolvido na comunicação.

4.6.4. Número de publicações nos canais institucionais

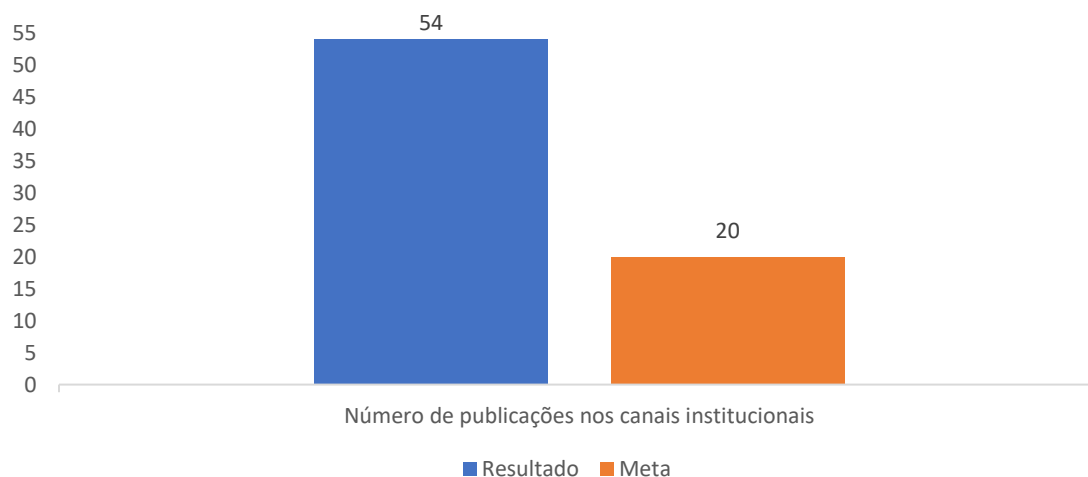


Gráfico 26 – Número de publicações nos canais institucionais

No respeitante ao número de publicações nos canais institucionais, o valor obtido é muito bom, pois ultrapassou bastante a meta definida.

A Escola deve continuar a apostar na quantidade e qualidade das suas publicações, com o objetivo de alcançar o público-alvo.

4.7. Gestão de Recursos

4.7.1. Grau de satisfação global dos/as OE/CT/CC

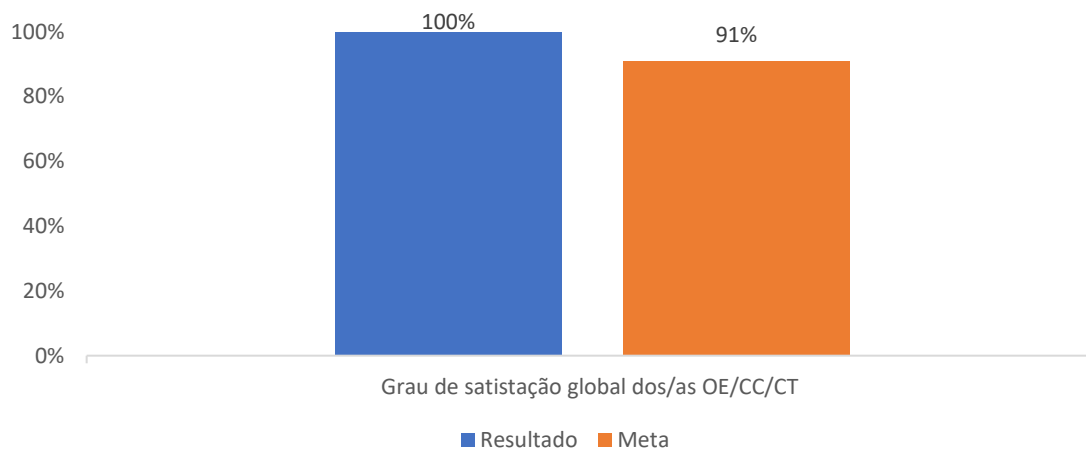


Gráfico 27- Grau de satisfação global dos/as OE/CT/CC

Em relação ao grau de satisfação dos/as OE/CT/CC, o resultado apurado é excelente, pois atingiu os 100% de satisfação.

Este resultado revela um bom nível de concordância e de envolvimento dos/as representantes da Orientação Educativa, Coordenação de Turma e Coordenação de Curso com os objetivos estratégicos da Escola.

4.7.2. Taxa de cumprimento do Plano de Formação

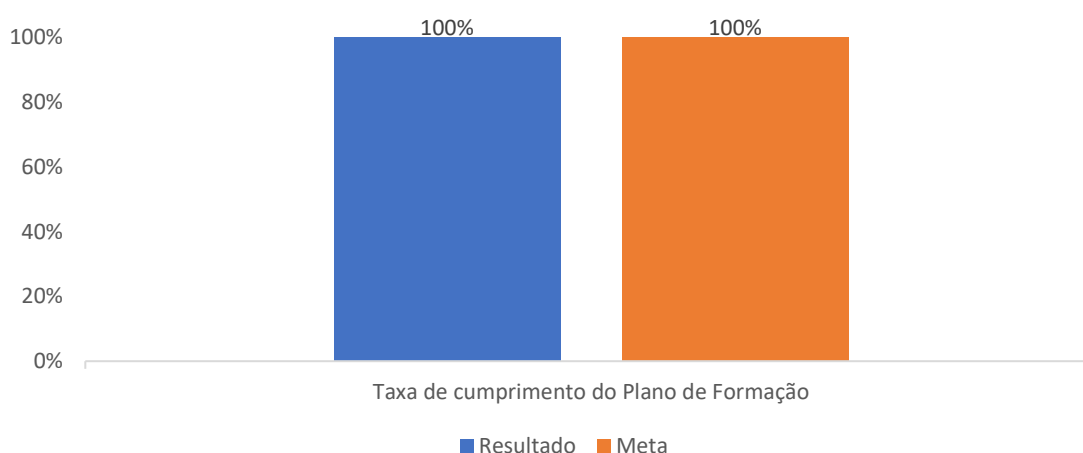


Gráfico 28 – Taxa de cumprimento do Plano de Formação

No que diz respeito à taxa de cumprimento do Plano de Formação, o resultado obtido é de 100%. O resultado apurado espelha o trabalho realizado na escola no âmbito da prossecução da capacitação profissional dos/as docentes e não docentes.

4.7.3. Taxa de participação de docentes em ações de valorização profissional

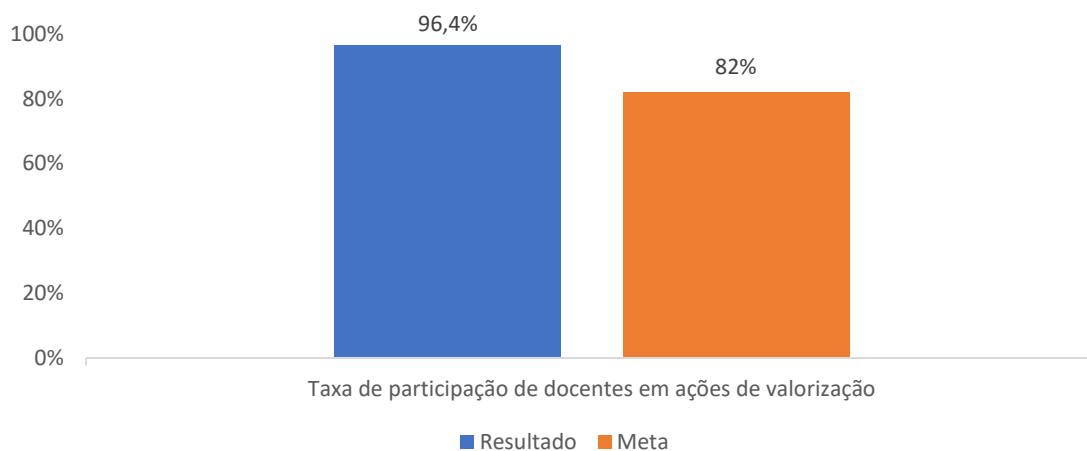


Gráfico 29 – Taxa de participação de docentes em ações de valorização

Relativamente à taxa de participação de docentes em ações de valorização, o resultado apurado é muito bom, pois ultrapassou a meta estabelecida. Este valor evidencia o trabalho realizado pela Escola na valorização dos recursos humanos, particularmente dos/as docentes. É necessário continuar a apostar na formação com vista à melhoria contínua.

4.7.4. Taxa de participação de não docentes em ações de valorização profissional

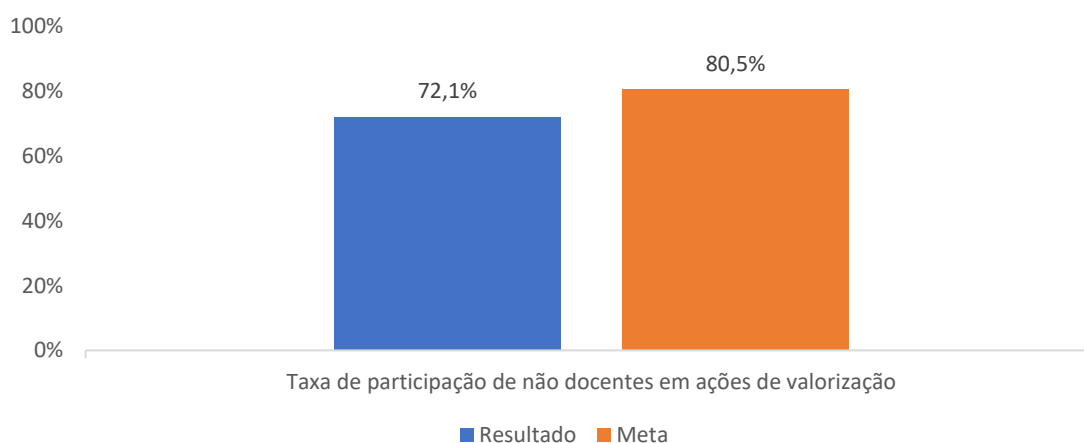


Gráfico 30 – Taxa de participação de não docentes em ações de valorização

Quanto à taxa de participação de não docentes em ações de valorização profissional, o valor obtido é insatisfatório, pois está um pouco abaixo na meta estabelecida.

A Escola deve continuar a sensibilizar os/as não docentes para a necessidade de realização de formação contínua, oferecendo ações de acordo com as funções desempenhadas, indo ao encontro das necessidades evidenciadas. O desenvolvimento profissional e aquisição de novas

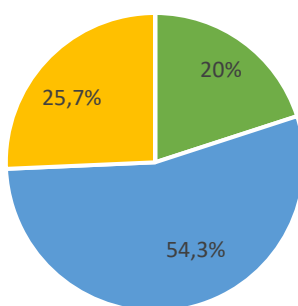
competências inerentes a cada posto de trabalho é primordial para um trabalho eficaz dos recursos humanos.

5. Análise dos resultados dos questionários de satisfação do 1º semestre

5.1. Discentes

Os discentes do 1º ano responderam durante o 1º semestre aos questionários de satisfação. Os dados recolhidos servem o propósito de avaliar a apreciação dos/as alunos/as da Escola e da formação ministrada. O questionário obteve 48 respostas, o que corresponde a 91% dos/as alunos/as do 1º ano.

5.1.1. Satisfação global com corpo docente



■ Muito Bom ■ Bom ■ Suficiente ■ Insuficiente ■ Muito Insuficiente

Gráfico 31 – Satisfação global dos/as discentes com o corpo docente

No que diz respeito à satisfação global dos/as discentes com o corpo docente, os resultados obtidos são bons, uma vez que não existem avaliações abaixo do nível "suficiente". Os/as discentes classificaram a sua satisfação com o corpo docente nos níveis mais elevados, com 20% dos/as inquiridos/as a avaliar como "muito bom", 54,3% como "bom" e 25,7% como "suficiente".

5.1.2. Satisfação global com a Orientação Educativa

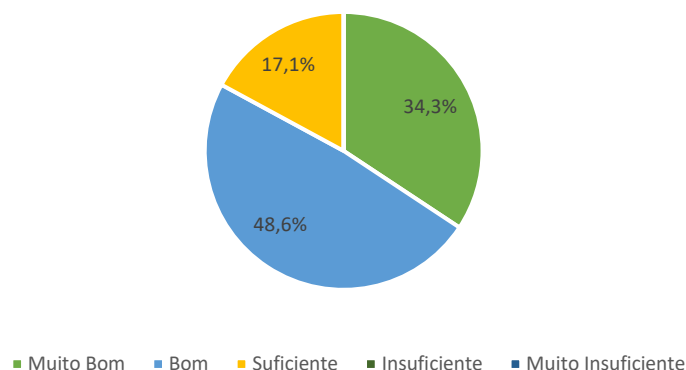


Gráfico 32 – Satisfação global dos/as discentes com a Orientação Educativa

Relativamente à satisfação global com a Orientação Educativa, os resultados apurados são bons. Os/as inquiridos/as qualificaram de forma positiva a sua satisfação com a Orientação Educativa, destacando-se que 34,3% dos/as inquiridos/as avaliaram como "muito bom" e 48,6% como "bom". O nível "suficiente" foi atribuído a 17,1% das avaliações.

5.1.3. Satisfação global com a Coordenação de Curso

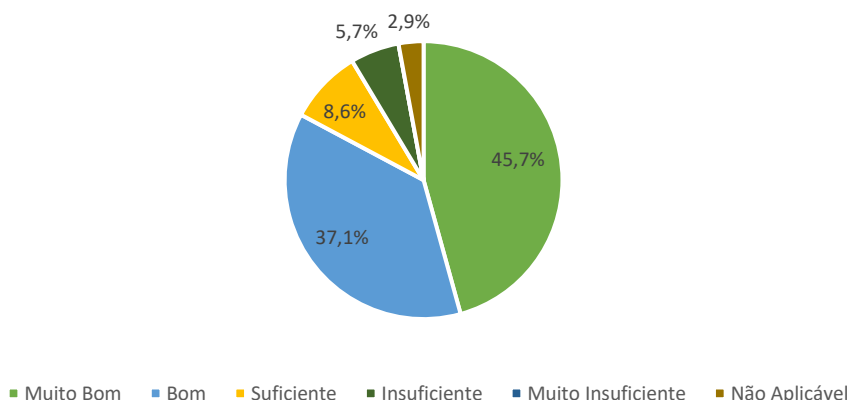


Gráfico 33 – Grau de satisfação dos/as discentes com a Coordenação de Curso

No que concerne à satisfação global com a Coordenação de Curso, os resultados obtidos são bons, pois a maioria das avaliações é positiva. 45,7% dos/as discentes classificaram a sua satisfação com a Coordenação de Curso como "muito boa", 37,1% como "boa" e 8,6% como "suficiente". Dos/as inquiridos/as, 5,7% avaliaram a sua satisfação como "insuficiente" e 2,9% responderam "não aplicável". Apesar de a percentagem de insatisfeitos/as ser residual, a Escola tem margem para promover medidas de melhoria relativas à Coordenação de Curso.

5.1.4. Satisfação global com Direção Pedagógica

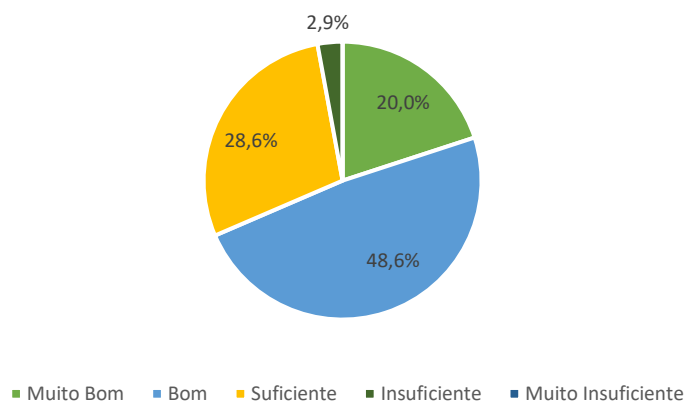


Gráfico 34 – Grau de satisfação global dos/as discentes com a Direção Pedagógica

Apesar da maioria dos/as discentes avaliar positivamente a Direção Pedagógica, com 68,6% dos/as inquiridos/as classificando-a como "Muito Bom" ou "Bom", a presença de 28,6% que considera a atuação como "Suficiente" e 2,9% como "Insuficiente" sugere uma necessidade de atenção. Estes resultados indicam que, embora a Direção Pedagógica esteja a atender bem às expectativas da maioria, há espaço para aprimorar a forma como as suas ações são percebidas por todos os/as alunos/as. Além disso, a implementação de ações de melhoria com base nesses dados poderá fortalecer ainda mais a satisfação global e assegurar que a Direção Pedagógica continue a evoluir de acordo com as necessidades e expectativas dos/as discentes.

5.1.5. Satisfação global com os Serviços Administrativos

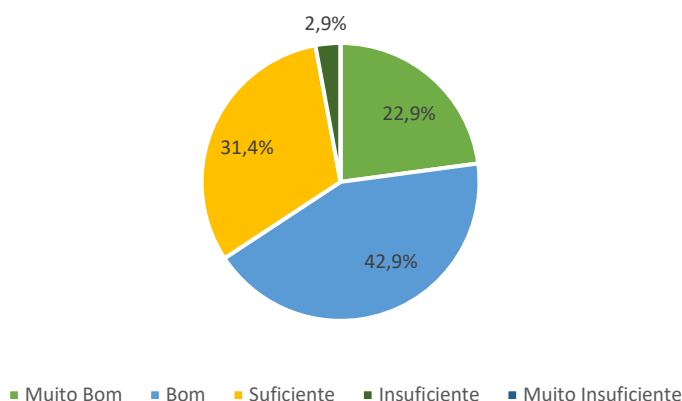


Gráfico 35 – Grau de satisfação global dos/as discentes com os Serviços Administrativos

Os/as discentes avaliam maioritariamente de forma positiva os Serviços Administrativos, com 22,9% a classificarem-nos como "Muito Bom" e 42,9% como "Bom". No entanto, 31,4% dos/as

inquiridos/as consideraram a atuação dos Serviços Administrativos como "Suficiente", e apenas 2,9% a consideraram "Insuficiente".

Estes resultados sugerem que alguns/as discentes enfrentam dificuldades ou insatisfações específicas. Sugere-se um reforço de algumas medidas, como por exemplo, a melhoria na comunicação com os/as discentes e o aumento da transparência e eficiência dos serviços prestados. Estes esforços não só melhorarão a qualidade dos serviços administrativos, mas também fortalecerão a relação entre os/as discentes e a administração escolar, conduzindo a um aumento do grau de satisfação global.

5.1.6. Satisfação global com os Serviços de Psicologia e Orientação

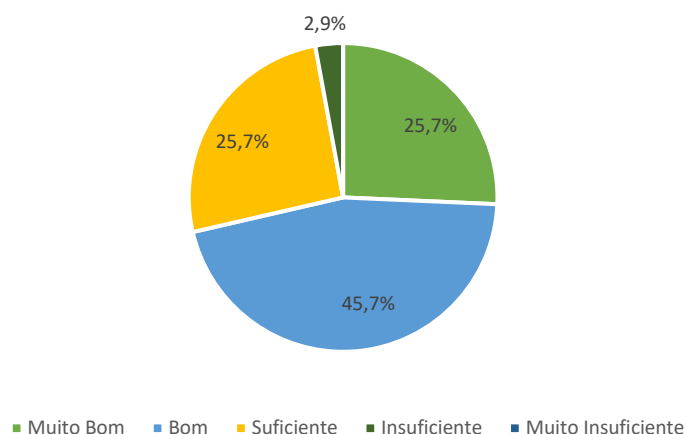


Gráfico 36 – Grau de satisfação global dos/as discentes com os Serviços de Psicologia e Orientação

Os/as discentes, no geral, estão satisfeitos/as com os Serviços de Psicologia e Orientação, com 25,7% a classificarem-nos como "Muito Bons", 45,7% como "Bons" e 25,7% como "Suficientes". Apenas uma percentagem residual de 2,9% classificou negativamente os SPO.

Para aumentar ainda mais o grau de satisfação, podem ser desenvolvidas iniciativas direcionadas, como por exemplo a revisão do horário de atendimento dos SPO ou a realização de novos workshops para abordar áreas específicas de interesse e/ou necessidade identificadas pelos/as discentes.

5.1.7. Satisfação global com o Contexto Escolar

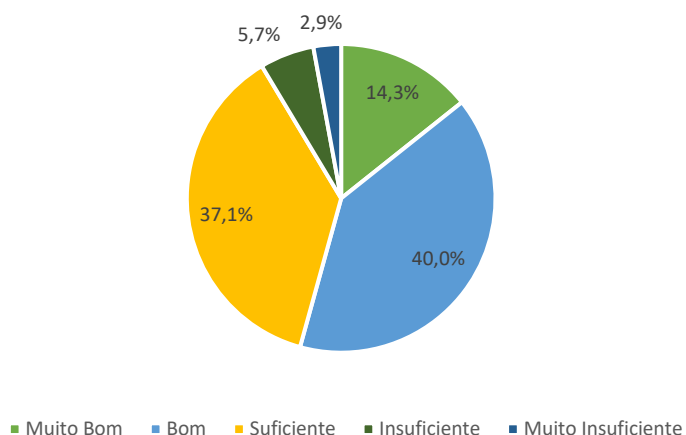


Gráfico 37 – Grau de satisfação global dos/as discentes com o Contexto Escolar

No que diz respeito à satisfação com o contexto escolar, os/as discentes encontram-se maioritariamente satisfeitos/as, com 14,3% a classificar com Muito Bom, 40% a considerar Bom, 37,1% a avaliar com Suficiente, 5,7% a avaliar com Insuficiente e 2,9% considera Muito Insuficiente.

Em suma, os resultados apurados apontam para um bom grau global de satisfação dos/as discentes com a Escola relativamente aos/às professores/as, aos/às representantes da coordenação de turma e orientação educativa, aos/às representantes da coordenação de curso, aos serviços administrativos, aos serviços de psicologia e orientação, à direção pedagógica e ao contexto escolar, uma vez que todas as taxas apresentam resultados de satisfação acima dos 90%. A continuação da satisfação global dos/as alunos/as é essencial para a Escola, pelo que continua a ser alvo de melhorias contínuas.

5.2. OE/CT/CC

5.2.1 Satisfação global dos/as OE/CT/CC com os Conselhos de Turma

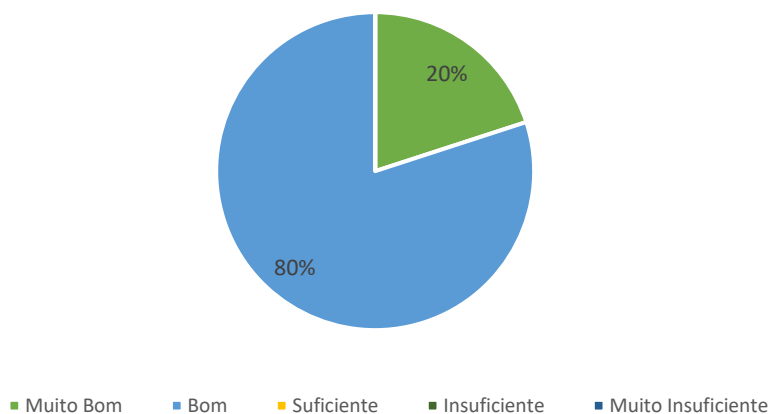


Gráfico 38 – Satisfação global dos/as OE/CT/CC com os Conselhos de Turma

Em relação à satisfação global dos/as OE/CT/CC com os Conselhos de Turma, os resultados obtidos são excelentes, pois 20% dos/as inquiridos/as classificou com Muito Bom a satisfação com os Conselhos de Turma e 80% com Bom.

Estes resultados revelam um bom nível de concordância e de envolvimento dos/as representantes da Orientação Educativa, Coordenação de Turma e Coordenação de Curso com os objetivos estratégicos da Escola.

5.2.2. Satisfação global dos/as OE/CT/CC com o Conselho Pedagógico

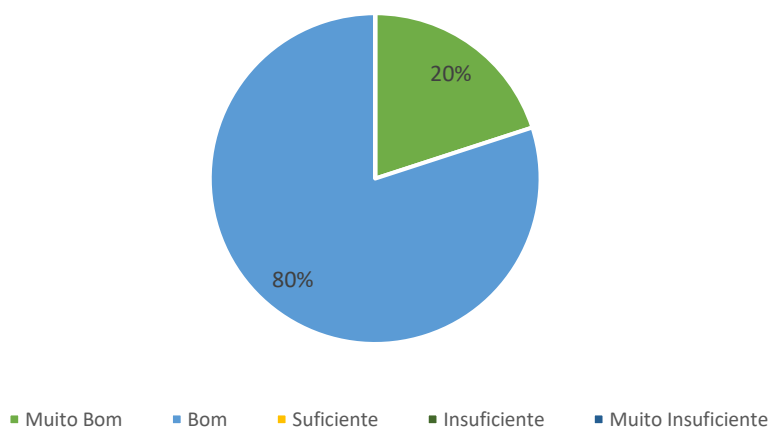


Gráfico 39 – Satisfação global dos/as OE/CT/CC com o Conselho Pedagógico

No que se refere à satisfação global dos/as OE/CT/CC com o Conselho Pedagógico, os resultados são excelentes, pois 20% dos/as inquiridos/as avaliam a sua satisfação com o Conselho Pedagógico com Muito Bom e 80% com Bom.

Em resumo, existe um excelente grau de satisfação global dos/as OE/CT/CC com os Conselho de Turma e o Conselho Pedagógico. Estes resultados revelam que os/as professores/as participam de forma ativa e colaborativa nas diferentes reuniões.

6. Conclusões e recomendações de melhoria

Indicador	Conclusões	Recomendações de Melhoria
Taxa de turmas do 1º ano em funcionamento	O resultado apurado foi excelente, pois ultrapassou os 100%, ou seja, as turmas aprovadas em rede estão em funcionamento e ainda se conseguiu abrir uma nova turma.	Prosseguir a estratégia adotada, visto que contribuiu para resultados favoráveis.
Taxa de cumprimento do Plano Anual de Atividades	O resultado obtido no final do 1º semestre foi bom, pois ultrapassou a meta definida.	Continuar a monitorizar o cumprimento do PAA. Reagendar ou substituir as atividades não dinamizadas.
Taxa de atividades dinamizadas com contributos de empregadores/as	O resultado é insatisfatório, pois não atingiu a meta estipulada, ou seja, das atividades extracurriculares realizadas apenas 18% tiveram contributos de empregadores/as.	Continuar a monitorizar o cumprimento do PAA. Continuar a dinamizar as atividades com contributos dos/as empregadores/as.
Taxa de procura pelos cursos	Relativamente à procura pelos cursos, a meta foi superada.	Continuar para o próximo ano letivo as iniciativas de divulgação da oferta formativa.
Taxa de admitidos/as que anularam a matrícula antes do início do ano letivo	O resultado apurado é muito bom, pois está bastante aquém da meta determinada. Este resultado indica que só 9,3% dos/as admitidos/as nos cursos da Escola não iniciaram o ano letivo no Externato Oliveira Martins.	Prosseguir a estratégia adotada, visto que contribuiu para resultados favoráveis.
Taxa de desistência por ano letivo	O resultado apurado é muito bom, pois está abaixo da meta, tanto nas turmas dos Cursos Profissionais, como nas turmas dos Cursos de Aprendizagem. Contudo, nas turmas de Esteticista K e L registaram-se duas desistências em cada turma, tendo assim configurado a taxa de desistência mais alta da Escola no 1.º Semestre.	Continuar a sensibilizar os/as alunos/as para a importância da escolaridade obrigatória e da conclusão dos seus cursos.

Taxa de conclusão dos cursos profissionais do ciclo 2020/2023	Nos Cursos Profissionais o resultado obtido foi bom, pois ficou acima da meta.	Sensibilizar os/as alunos/as para a importância da escolaridade obrigatória e da conclusão dos cursos; reforçar os contactos com os/as Encarregados/as de Educação para reforço da importância da conclusão da escolaridade obrigatória; continuar com o apoio dos SPO e da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva.
Taxa de conclusão dos cursos de aprendizagem do ciclo 2020/2023	O resultado obtido é insatisfatório, pois ficou abaixo da meta nos Cursos de Aprendizagem. Estes resultados evidenciam uma discrepância dos Cursos de Aprendizagem quando comparados com os Cursos Profissionais. Este desvio é consequência das desistências de alunas que, entretanto, atingiram a maioria e abandonaram a formação. Os Cursos de Aprendizagem são cursos mais intensivos devido aos horários escolares de trinta e cinco horas semanais e dos períodos de férias mais reduzidos, gerando algum cansaço, desânimo e instabilidade nas alunas que optam por abandonar a formação antes da sua conclusão.	Sensibilizar os/as alunos/as para a importância da escolaridade obrigatória e da conclusão dos cursos; reforçar os contactos com os/as Encarregados/as de Educação para reforço da importância da conclusão da escolaridade obrigatória; continuar com o apoio dos SPO e da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva.
Taxa de Conclusão da PAF	O resultado apurado é excelente, pois todas as alunas admitidas à PAF concluíram a prova com sucesso.	Prosseguir a estratégia adotada, visto que contribuiu para resultados favoráveis.
Taxa de módulos/UFCD em atraso	Nos Cursos de Aprendizagem, os resultados são muito bons, pois estão abaixo do valor máximo definido. De salientar a diminuição de módulos em atraso da reunião intercalar para a reunião do final do 1º semestre. Nos Cursos Profissionais na monitorização intercalar o resultado é satisfatório, pois não ultrapassou a meta. Apesar do aumento do	Prosseguir a estratégia adotada, visto que contribuiu para resultados favoráveis.

	resultado na 2ª monitorização, o valor global apurado ficou abaixo da meta.	
Taxa de alunos/as com módulos/UFCD em atraso	Nos cursos de Aprendizagem, nas turmas Est. L e TAE, o resultado é insatisfatório, pois ultrapassou a meta definida. Nos Cursos Profissionais, nas turmas Cab. A e B, o resultado é insatisfatório pois ultrapassou a meta.	Particularmente para as turmas cujos resultados ficaram acima da meta, deverá ser encetado um acompanhamento individualizado, com novas estratégias motivadoras e a criação de épocas especiais de recuperações de módulos nas paragens letivas.
Taxa de absentismo	Os resultados globais apurados são satisfatórios, tanto na reunião intercalar como na reunião de avaliação do 1º semestre, pois não ultrapassaram a meta definida. Contudo, os resultados da taxa de absentismo na reunião do 1º semestre aumentaram, tanto nos Cursos de Aprendizagem, como nos Cursos Profissionais, quando comparados com os resultados da 1ª reunião intercalar. Refira-se que as turmas CP Cabeleireiro A e B obtiveram valores acima das metas nas duas monitorizações efetuadas.	Particularmente nas turmas de CP de Cabeleireiro A e B, sensibilizar os/as alunos/as para a importância da assiduidade; reforçar os contactos com os/as Encarregados/as de Educação no sentido da sua sensibilização sobre a importância da assiduidade; continuar a sinalizar os casos mais graves à CPCJ; continuar o apoio dos SPO e da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva.
Taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas	Os valores globais apurados são bons, pois não ultrapassam a meta, nem na 1ª reunião intercalar, nem na reunião de avaliação do 1º semestre. Numa análise detalhada verifica-se que relativamente ao indicador mencionado, as turmas dos Cursos Profissionais têm mais alunos/as que excedem o limite de faltas injustificadamente do que as turmas dos Cursos de Aprendizagem. Também se conclui que as turmas de CP de Cabeleireiro A e B ultrapassaram a meta definida. Os resultados obtidos nestas turmas devem ser alvo de reflexão e tomadas medidas de remediação.	Particularmente nas turmas de CP de Cabeleireiro A e B, sensibilizar os/as alunos/as para a importância da assiduidade; reforçar os contactos com os/as Encarregados/as de Educação no sentido da sua sensibilização sobre a importância da assiduidade; continuar a sinalizar os casos mais graves à CPCJ; continuar o apoio dos SPO e da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva.
Taxa de alunos/as com participações disciplinares	Os resultados apurados são satisfatórios, pois não ultrapassaram a meta estipulada nos dois momentos de monitorização.	Prosseguir a estratégia adotada, visto que contribuiu para resultados favoráveis.

Grau de satisfação dos/as OE/DT/CC com os Conselhos de Turma	O resultado do grau de satisfação global dos/as OE/DT/CC com os Conselhos de Turma é excelente, pois superou a meta estabelecida.	Manutenção das boas práticas de gestão escolar.
Grau de satisfação dos/as OE/CT/CC com o Conselho Pedagógico	O resultado apurado do grau de satisfação global dos/as OE/CT/CC com o Conselho Pedagógico é excelente, pois superou a meta estabelecida.	Manutenção das boas práticas de gestão escolar.
Grau de satisfação global dos/as alunos/as	Quanto ao grau de satisfação global dos/as alunos/as, o resultado foi muito bom, pois superou a meta.	Manutenção das boas práticas de gestão escolar.
Taxa de participação dos/as EE nas reuniões de avaliação	O resultado obtido no que concerne à taxa de participação dos/as Encarregados/as de Educação nas reuniões de avaliação, os resultados apurados foram bons, pois superaram a meta em várias turmas. Todavia, há espaço para melhoria.	Reforçar a sensibilização dos/as EE para a importância do acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos e educandas; Manter a flexibilização do horário de atendimento aos/as EE; Continuar a estabelecer outros momentos de reunião com os/as EE.
Taxa de empregabilidade nos Cursos Profissionais e Cursos de Aprendizagem	Os resultados obtidos são pouco satisfatórios, pois nenhuma das turmas monitorizadas atingiu a meta definida. Contudo, salienta-se que os resultados obtidos das turmas de Esteticista D e I são apenas referentes a seis meses após a conclusão dos percursos formativos. No caso do CA, turma Esteticista I, a taxa de empregabilidade só por 2% não atinge a meta estabelecida. No caso do CP, turma Esteticista D, o valor obtido é mais baixo, mas é expectável que o resultado venha a atingir a meta definida, uma vez que os resultados finais serão monitorizados após 18 meses da conclusão dos cursos.	Salientar a divulgação das ofertas de emprego a que a Escola tenha acesso; reforçar os workshops sobre técnicas de procura de emprego, criar o Curriculum Vitae e a carta de apresentação; dar mais visibilidade ao programa Coworking e empregabilidade.

	No caso da monitorização realizada após 18 meses da conclusão dos cursos das turmas C e H, os resultados obtidos são pouco satisfatórios, pois não atingiram a meta definida.	
Taxa de empregabilidade na área de formação nos Cursos Profissionais e Cursos de Aprendizagem	As turmas do ciclo 2019-2022, ou seja, H e C, monitorizadas 18 meses após a conclusão dos cursos atingiram e até ultrapassaram a meta estipulada. As restantes turmas, monitorizadas após seis meses da conclusão dos cursos, não atingiram a meta estabelecida. Estes valores demonstram que as turmas do ciclo 2019-2022, apesar de terem baixas taxas de empregabilidade, os/as diplomados que estão a trabalhar, na sua maioria, exercem a sua atividade profissional na área da sua formação. Tal como na taxa de empregabilidade, os valores obtidos para a taxa de empregabilidade na área de formação das turmas D e I foram monitorizados seis meses após a conclusão dos cursos, sendo expectável que atinjam a meta na próxima monitorização.	Salientar a divulgação das ofertas de emprego a que a Escola tenha acesso; reforçar os workshops sobre técnicas de procura de emprego, criar o Curriculum Vitae e a carta de apresentação; dar mais visibilidade ao programa Coworking e empregabilidade.
Taxa de prosseguimento de estudos nos Cursos Profissionais e Cursos de Aprendizagem	Os resultados obtidos são heterogéneos tanto nos Cursos de Aprendizagem, como nos Cursos Profissionais. No ciclo 2019-2022, na turma do Curso Profissional Esteticista C, o resultado é bom, pois ultrapassou a meta definida, porém na turma do Curso de Aprendizagem Esteticista H nenhuma aluna continuou os seus estudos. No ciclo 2020-2023, a turma do Curso de Aprendizagem Esteticista I, o resultado é bom, pois ultrapassou a meta criada, mas na turma do Curso Profissional Esteticista D o resultado obtido foi de 0%.	Manutenção da orientação vocacional; dinamização de ações motivacionais ajustadas às saídas profissionais e ao prosseguimento de estudos.

Taxa de diplomados/a em situação desconhecida	O valor apurado é muito bom, pois não ultrapassou a meta definida. Este resultado demonstra que os trabalhos encetados para promover o contacto dos/as diplomados/as com a Escola estão a ser eficazes, conseguindo assim a Escola retratar com maior fidedignidade o percurso dos/as diplomados/as após a conclusão dos seus cursos.	Manutenção dos meios usados no contacto com os/as diplomados/as.
Taxa de execução orçamental por projeto encerrado	O resultado preliminar deste indicador é bom, uma vez que atingiu e até ultrapassou bastante a meta definida.	Prosseguir a estratégia adotada, visto que contribuiu para resultados favoráveis.
Reporte estatístico das redes sociais- Facebook	Relativamente ao reporte estatístico do Facebook, os resultados obtidos são bons, pois ultrapassaram as metas.	Prosseguir a estratégia adotada, visto que contribuiu para resultados favoráveis.
Reporte estatístico da rede social- Instagram	Quanto ao reporte estatístico do Instagram, os valores apurados são bons, pois ultrapassaram as metas definidas.	Prosseguir a estratégia adotada, visto que contribuiu para resultados favoráveis.
Reporte estatístico do site institucional	Em relação ao reporte estatístico do site institucional, o resultado é bom, pois ultrapassou a meta.	Prosseguir a estratégia adotada, visto que contribuiu para resultados favoráveis.
Número de publicações nos canais institucionais	Relativamente ao número de publicações, a meta foi cumprida.	Continuar a valorizar o uso do cronograma das publicações nos canais institucionais.
Grau de satisfação global dos OE/DT/CT	No que se refere ao grau de satisfação global dos/as OE/DT/CC, o resultado apurado foi muito bom.	Prosseguir a estratégia adotada, visto que contribuiu para resultados favoráveis.
Taxa de cumprimento do Plano de Formação	O plano de formação foi cumprido na sua totalidade, com uma taxa de 100%. O resultado apurado espelha o trabalho realizado na Escola no âmbito da capacitação profissional dos/as docentes e não docentes.	Prosseguir a estratégia adotada, visto que contribuiu para resultados favoráveis.

Taxa de participação de docentes em ações de valorização profissional	No que respeita à taxa de participação de docentes em ações de valorização profissional, o resultado obtido é bom, pois a meta estabelecida foi ultrapassada.	Prosseguir a estratégia adotada, visto que contribuiu para resultados favoráveis.
Taxa de participação de não docentes em ações de valorização profissional	No que respeita à taxa de participação de não docentes em ações de valorização profissional, registou-se um valor abaixo da meta estabelecida.	Continuar a definir um plano de formação individual; reforçar a sensibilização para a necessidade de os/as não docentes investirem no desenvolvimento profissional e de novas competências inerentes a cada posto de trabalho.